

Serviço militar obrigatório nos Estados Unidos

Cogita o governo de adotar essa medida para melhor garantir a defesa do país

WASHINGTON, 10 (AFP) — Foi revelado ao Parlamento que o Departamento de Defesa estudou um projeto para a adoção do princípio do serviço militar obrigatório nos Estados Unidos.

WASHINGTON, 10 (AFP) — O Departamento de Defesa dos Estados Unidos cogitaria de pedir ao Congresso um projeto de lei instituinte o serviço militar obrigatório.

O contra-almirante Houser declarou com efeito o senador Millard Tydings, democrata de Maryland, presidente da Comissão das Forças Armadas, comunicou que um projeto neste sentido está sendo estudado pelo Departamento da Defesa. Atualmente, o governo dos E.U.A. se limita a convocar alguns jovens de 19 a 25 anos, que não recebem instrução militar.

WASHINGTON, 10 (UP) — A parte que o poderio aero-naval da Armada dos Estados Unidos está tendo na guerra da Coreia tem que se ouvir com nova atenção no Congresso pedidos para a construção de um super-porta-aviões, a despeito das conveniências da Marinha requererem mais urgentemente porta-aviões de proporcões comuns.

Pontes altamente colocadas no Congresso disseram que a construção de um super-porta-aviões pouco menor do que o projetado Levant de 65 mil toneladas — o "U. S. United States" — será iniciada dentro em breve. Altas fontes da Marinha insistem, todavia, que se abandonaram todos os planos referentes à construção de super-porta-aviões, concentrando-se os esforços na construção de porta-aviões de tamanho médio e na extensão das pistas de pouso das já existentes para que aviões a jato possam neles decolar.

O Clube Piratininga apresenta ao povo de São Paulo os seus pesames pela profanação que o solo bandeirante está sofrendo com a presença do ex-ditador.

O rearmamento da Alemanha só se efetivará com a completa união da Europa Ocidental

Paul Reynaud propôs, na Assembléia da Europa, em Strasburgo, a indicação de Winston Churchill para supremo coordenador dos recursos belicosos europeus contra a agressão comunista

STRASBURGO, 10 (UP) — Carl Schmidt, líder socialista alemão, declarou perante a Assembléia Europeia que a Alemanha não concordaria em se rearmar até que a Europa Ocidental se encontrasse unida sob uma autoridade política supra-nacional única.

Falando pelo Partido Socialista Alemão, Schmidt rejeitou as sugestões feitas na Assembléia por Winston Churchill, o conservador britânico, de que a Alemanha deveria se tornar um membro da Europa Ocidental com todas as prerrogativas e responsabilidades que pesam sobre as demais nações.

STRASBURGO, 10 (UP) — "Armada, a Alemanha contribua para a pior forma possível para a causa da paz" — declarou Carl Schmidt, líder socialista alemão, perante a Assembléia Europeia.

Falar no rearmamento da Alemanha seria a mesma coisa que se aventurar a riscos sem qualquer vantagem para a Europa — disse ainda aquele socialista.

Mais adiante, Schmidt declarou que a criação de um exército na Alemanha Ocidental daria à Rússia um motivo para dar início a uma nova guerra mundial, e é que esse motivo é necessário.

Como um outro argumento contra o rearmamento da Alemanha — agora — Schmidt disse: "Os países vizinhos da Alemanha não poderiam suportar a ideia de que esta nação possui um novo exército, pouco mais de cinco anos depois de terem sido libertados de 99 por cento do domínio alemão."

CHURCHILL COMO SUPREMO MINISTRO DA GUERRA DO EXERCITO PAN-EUROPEU

STRASBURGO, 10 (UP) — Na Assembléia da Europa, (Embrão do Parlamento Europeu) Paul Reynaud propôs que o senhor Winston Churchill seja o supremo ministro da Guerra, com poderes para organizar o exército pan-europeu, destinado a lutar contra uma agressão comunista.

A guerra mundial poderá explodir amanhã — advertiu Reynaud para encerrar a urgência do passo proposto.

STRASBURGO, 10 (UP) — Segundo fontes dignas de crédito Winston Churchill propôs hoje ao Conselho Consultivo da Europa a criação de um exército pan-europeu.

TRUMAN MANIFESTA SUA INTEIRA CONFIANÇA NA VITÓRIA FINAL DOS ALIADOS NA COREIA



O COMANDANTE SUPREMO ALIADO NA COREIA — O general Mac Arthur, comandante supremo das forças da ONU que defendem e procuram repelir os exércitos comunistas invasores, é recebido em um aeródromo na Coreia pelo general Walton H. Walker, novo comandante das tropas americanas. No clichê vemos os dois generais no momento em que se abraçam. (Foto Up-Acme).

BATEM EM RETIRADA OS INVASORES COMUNISTAS EM UMA VASTA FRENTE DO TERRITÓRIO COREANO

As forças aliadas, que convergem na ofensiva sobre Chingju, operaram um cerco às unidades nortistas — Kosong, naquela área, foi igualmente atingida pelos fuzileiros navais "yankees" —

TOKIO, 11 (U.P.) — O comunicado oficial de Mac Arthur anuncia que o "Grupo Tarefa Kean" continua avançando sobre Chingju, tendo atingido um posto

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

Consolidadas as linhas defensivas sul-coreanas às margens do Nakdong

• Não pretende o presidente recorrer, na hora atual, à mobilização total dos recursos econômicos e militares do país — Fôra de qualquer cogitação uma entrevista com Stalin

WASHINGTON, 10 (AFP) — Em sua conferência semanal com a imprensa, Truman disse que partilha da confiança dos chefes da Defesa Nacional, quanto à vitória final na Coreia.

NÃO COGITA DA MOBILIZAÇÃO TOTAL

WASHINGTON, 10 (AFP) — Não se cogita na hora atual de recorrer à mobilização total dos recursos militares e econômicos dos Estados Unidos, declarou o presidente Truman à imprensa.

NENHUMA CONFERÊNCIA COM STALIN

WASHINGTON, 10 (AFP) — O presidente Truman, em entrevista à imprensa, excluiu qualquer projeto de conferência com Stalin.

Truman insistiu em que o fórum da ONU permanece o mais apropriado para a consolidação da paz mundial.

CRÍTICAS CONTRA MALIK

WASHINGTON, 10 (AFP) — Falando hoje aos jornalistas, o presidente Truman condenou as manobras de obstrução do sr. Jacob Malik no Conselho de Segurança.

Acusando Malik de sabotar os esforços do Conselho em prol da

paz, Truman disse confiar na excelente ação dos delegados americanos, para rebater as manobras soviéticas.

PRONTO A COOPERAR PARA A PAZ

WASHINGTON, 10 (AFP) — Durante sua entrevista semanal à imprensa, o presidente Truman exprimiu seu descontentamento diante da atitude dos russos e, mais particularmente, dos métodos de obstrução empregados na ONU pelo delegado soviético Malik.

Comparou esta atitude à prática do "bilibuster" (processo empregado no congresso americano por alguns parlamentares que, a fim de bloquear a legislação que lhes desagradava, chegavam às vezes a falar até dez horas em seguida).

Tendo um jornalista lhe perguntado qual era sua opinião sobre a declaração de Trigue Lie segundo a qual a situação internacional seria ainda mais delicada após a vitória das forças das Nações Unidas na Coreia, e que seria então necessário, provavelmente, realizar conferências no nível governamental entre o Oriente e o Ocidente, o presidente Truman respondeu afirmando que é favorável a qualquer medida que possa contribuir para a paz mundial. Se o secretário geral da ONU tomasse a iniciativa de tal conferência precisou, informou então sobre qual o caminho a seguir.

Um representante da imprensa indagou em seguida se entrevia a possibilidade de um encontro com Stalin. Truman respondeu que não haveria qualquer reunião entre os chefes de Estado. Observou que não deve confundir entrevistas eventuais entre o Oriente e o Ocidente, em escala governamental elevada, no quadro da ONU, e um encontro entre chefes de governo.

A questão de saber se a atitude do delegado russo Malik é de bom ou mau augúrio para a paz mundial, o presidente, depois de recusar-se a responder, acrescentou que não pode prever o futuro.

Contudo, o sr. Truman, após a "obstrução" do sr. Malik, o "excepcional" trabalho da delegação norte-americana na ONU, capaz, segundo proclamou, "de estabelecer um contrapeso às manobras soviéticas".

Truman insistiu, todavia, em que o "fórum" da ONU é mais apropriado para qualquer tentativa seria em favor da paz.

Passando a falar sobre o conflito coreano, Truman exprimiu

CONTINUA O AVANÇO INIMIGO NA ÁREA DE NAKTONG

TOKIO, 10 (UP) — Os comunistas coreanos foram contidos em seu avanço no setor de Kak

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

A CHAPA DA DEMOCRACIA

PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA:

CHRISTIANO MACHADO.

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA:

ALTINO ARANTES.

PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO:

FRANCISCO PRESTES MAIA.

PARA VICE-GOVERNADOR DE SÃO PAULO:

JOAO GOMES MARTINS FILHO.

Portugal favorável à admissão da Espanha no bloco ocidental

Segundo Salazar, ha outros sistemas de combate ao comunismo, além de canhões, aviões e bombas — A Rússia recuará ante a atitude decidida dos Estados Unidos

LISBOA, 10 (A.F.P.) — Na sua entrevista ao "Seculo" o sr. Oliveira Salazar, chefe do governo português, declarou hoje Salazar, ao comunismo, deve ser oposto um sistema novo, porquanto o comunismo não se combate apenas com canhões, aviões e bombas.

NÃO HA PERIGO DE NOVA GUERRA

LISBOA, 10 (A.F.P.) — O chefe do governo, sr. Oliveira Salazar, em importante entrevista, exprimiu a opinião de que a guerra na Coreia não provocará a terceira guerra mundial.

Segundo Salazar, ao contrario, o conflito coreano contribuirá para evitar a nova guerra, porquanto o mesmo teve o condão de despertar os Estados Unidos de seu torpor, numa advertência que a Rússia bem entende.

A RUSSIA RECUARÁ

LISBOA, 10 (A.F.P.) — Falando ao "Seculo", Salazar predisse que o conflito da Coreia levará a União Soviética a um recuo na política internacional, para que possa se beneficiar dos seus ganhos na guerra fria.

Salazar disse que assim a Rússia adotará se não uma política de cooperação pelo menos uma atitude que permita aos outros povos viverem em paz.

PORTUGAL E OS PROBLEMAS MUNDIAIS

LISBOA, 10 (A.F.P.) — Numas das mais importantes entrevistas que concedeu depois da guerra, o chefe do governo, sr. Oliveira Salazar, falando ao "O Seculo", considerou que a guerra na Coreia não provocará um conflito internacional e que, ao contrario, seria mesmo suscetível de contribuir para a evitação.

Definindo em seguida o seu pensamento sobre "a situação criada pela agressão norte-coreana, com o apoio da Rússia", e também acerca da intervenção norte-americana no episódio, o chefe do governo português exprimiu a opinião de que a atitude do governo de Washington constitui uma nitida resposta à "política de ação" da Rússia.

que "desperta a própria América da sonolência provocada em sua máquina militar pela fadiga do recente conflito. Entretanto, prosseguir, a América não poderá desempenhar eternamente o papel servil de alguém que sempre corre para extinguir os incêndios, onde quer que apertem as serenas. Nem ela nem as Nações Unidas poderão policiar o mundo e os lugares em que se verifique uma agressão premeditada, sob pretextos convenientes à U. R. S. S."

Salazar considera, no entanto, que a União Soviética não provocará novo conflito mundial. O presidente do Conselho luso está convencido de que, dentro de dois ou três anos, os principais problemas que dominam atualmente a política mundial serão abertamente discutidos em "mesa redonda".

"Nesse momento, frisou, realistas como são, tendo então já feito o balanço de seus ganhos, que vão além de suas ambições seculares, tendo também medido os riscos que eles, tanto quanto os outros, correrão, os russos compreenderão a necessidade de adotar, senão uma política de colaboração, pelo menos uma atitude que permita aos outros povos viver em paz."

"Diante de tal situação, perguntou o representante de "O Seculo", qual será a atitude de Portugal no futuro imediato?"

"A política externa lusa, prosseguiu Salazar, continuará a ser fundada nos princípios essenciais anticomunistas, solidariedade aos

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

Os exercitos aliados europeus precisam se fortalecer

(Do correspondente diplomático do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O general Pierre Billotte, que recentemente renunciou ao cargo de representante militar francês em Lake Success para se dedicar à campanha do rearmamento francês, analisou as necessidades da defesa ocidental num discurso pronunciado durante um encontro de salientar que falava depois de

O general teve o cuidado de salientar que falava depois de haver consultado a maior autoridade entre os franceses que continuam dignos de seu passado, o que, na boca do general Billotte, só podia significar o general De Gaulle.

Presentemente, disse em resumo o general Billotte, as forças americanas constituem o único elemento verdadeiro de poder militar do lado das nações livres, mas os Estados Unidos, naturalmente, não podiam assumir toda a responsabilidade pela defesa.

Tem havido falta de previsão por parte da Europa, mas ainda mais cegueira por parte da Europa.

O problema estratégico consistia em ganhar três batalhas iniciais: 1 — Um contra-ataque estratégico no coração do território soviético; 2 — Uma batalha para defesa dos territórios americanos contra um subútil ataque aéreo ou submarino; 3 — Uma batalha terrestre e aérea na fronteira da Europa livre, onde a invasão soviética poderia obter resultados perigosíssimos para o mundo livre.

E' necessário, imediatamente, declarou o general Billotte,

criar na Europa uma força de 75 divisões, com unidades aéreas correspondentes. Isso pressupõe a participação maciça dos anglo-saxões na defesa da Europa continental e a inclusão da Turquia, Grécia, Espanha e, finalmente, Alemanha no sistema defensivo.

Na opinião do general Billotte, essa força continental deveria ser agrupada em torno de uma força francesa, que deveria se elevar a duas divisões no fim de 1950, a 25 no fim de 1951 e a 35 no fim de 1952.

A integração da Alemanha na Europa ocidental é uma questão de vida ou de morte. A precaução que deve ser tomada é que a França supere a Alemanha em poderio militar desde o início.

O general Billotte terminou salientando a necessidade de reduzir os agentes comunistas à impotência, o que só será possível com a reforma do Estado francês de acordo com as linhas expostas pelo general De Gaulle.

O general Billotte tem o mérito de ter falado como se a França ainda se possa tornar forte, ponto de vista este também manifestado pelo sr. Plevin, no Ministério da Defesa Nacional, mas tem feito muita falta durante a maior parte dos anos de após-guerra.

A maior fraqueza da França presentemente é a espalhada convicção de fraqueza, em parte realista e em parte subjetiva.

Não constitui segredo o fato do mecanismo para a mobilização da nação não estar em condições adequadas, pois inúmeros franceses em idade militar não estão instruídos sobre o que fazer em caso de mobilização. A falta de armamentos modernos da França também tem sido discutida muito, publicamente, para que haja ilusões a respeito.

O elemento subjetivo da fraqueza, contudo, é a convicção de que nada de eficiente pôde ser feito, combinada com uma atitude defensiva diante da propaganda comunista. Apesar dos comunistas terem sido expulsos de muitas posições que ocupavam depois da libertação e de sua influência ser muito mais limitada que dantes, nunca perderam a vantagem da coerência e da iniciativa diante dos outros partidos.

O expurgo final dos comunistas dos cargos públicos é uma tarefa puramente francesa, a qual, certamente, o sr. Plevin está dando a devida atenção. Acredita-se que foi esse o assunto ventilado em suas conferências com o sr. Daladier, que preside o agrupamento dos radicais e da U.D.S.R. no Parlamento.

A restauração da convicção dos franceses de que podem recuperar seu poderio militar só pôde ser feita mediante estreita cooperação dos aliados da França. Como mostraram o general Billotte e o sr. Plevin, a possibilidade de se restabelecer a confiança dos franceses em se defenderem depende do aumento do poderio militar anglo-saxão no continente europeu. — (APLA).

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CONTEÚDO NA 2.ª PAG.

CALUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
11 DE AGOSTO

São Tibúrcio, o estupendo jovem romano, filho de ilustre família patricia que convertido à fé cristã, dela tanto se embebeu, dela tanto se apercebeu que se tornou evangelizador de grande potência persuasiva, tendo começado por converter toda a sua família e alcançado inúmeras conversões entre o patriciado romano. E bem de se compreender que cristã assim cristianizada, em Roma, no século terceiro não poderia passar despercebida aos mastros dos perseguidores dos cristãos, naquele século que se celebrava pelas maiores violências desencadeadas contra os fiéis de Jesus Cristo, desde o primeiro século, sob Nero.

Um fanático e perverso o denunciou. Presente no pretório pagão, os que deveriam julgar, atendendo à sua pouca idade acreditaram que tudo o que dele se dizia não mais era que a prática de atos incoerentes da prática daquela criança. Quando ter dito a prova, os algos dos cristãos começaram por convidá-lo a destruir as acusações com um gesto de submissão aos falsos deuses. Disseram-lhe coisas tendentes a convencê-lo de que havia agido inconscientemente e que, para isso provar, ali estava rendendo culto público de adoração aos deuses do paganismo, sobre os carvões ardentes das pilas de onde se elevavam nuvens de fumo aromáticas em honra dos ídolos.

O jovem cristão replicou com energia, dizendo-lhes que era muito conscientemente que ele evangelizava por Cristo e sua Igreja, que jamais praticaria o que dele se exigia, porquanto só conhecia e adorava um único Deus criador dos céus e da terra, a primeira e divina Trindade Santíssima.

Já irritado, o pretor ameaçou-o — ou fazeis o que vos ordeno ou tereis de caminhar, pês nus, sobre estas mesmas carvões ardentes. Prefiro isto fazer, como prefiro todos os mártires e a própria morte, antes que renunciar a Jesus Cristo e a adoração aos vossos hediondos ídolos, foi a primeira e divina Trindade Santíssima.

Já irritado, o pretor ameaçou-o — ou fazeis o que vos ordeno ou tereis de caminhar, pês nus, sobre estas mesmas carvões ardentes. Prefiro isto fazer, como prefiro todos os mártires e a própria morte, antes que renunciar a Jesus Cristo e a adoração aos vossos hediondos ídolos, foi a primeira e divina Trindade Santíssima.

Os algos realizaram a ameaça. Os carvões foram espalhados pelo solo indurido do templo pagão. Tibúrcio desceu das sandálias e, de pês nus, percorreu por várias vezes a estrada de brasas. Sem um gemido, sem nenhuma manifestação de dor que deveria estar sentindo. Surpreendidos, os algos examinaram-lhe as plantas dos pês e nelas não encontraram, sequer, vestígios de queimaduras. Uma bema viva brilha a estrada ignea. A prova comoveu a assistência.

Tomados de fúror satânico, submeteram o jovem martir a várias torturas e de todas elas ele que o martir não saiu ileso. No auge do ódio e de fanatismo próprios de pagãos que se viam vencidos por uma jovem criança mandaram que o jovem romano fosse decapitado. E foi assim que Tibúrcio o belo exemplar de moço cristão e católico, alcançou o prêmio merecido na glória eterna de seu Deus e nosso Deus, de seu Senhor e nosso Deus, em Roma, no terceiro século.

São também comemorados, nesta data, São Rufino, bispo de Assis, no terceiro século, que também foi arrebatado entre mártires; e Santa Digna, virgem, contemplativa que viveu e morreu em Toddi, no quarto século.

COMUNICADOS DA CURIA
Aniversário da transladação do arcebispo — Comunico ao rev. clero e fiéis do arcebispado que no próximo dia 13 se comemora o 6.º aniversário da

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO BRIGHELLI ALVES
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOPES DA COSTA
DIRETORES: AMADOR MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO, ROSE BARROS NETO, FRANCISCO OLIVEIRA DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:
Número do dia: Cr\$ 0,80
Ano completo: Cr\$ 1,00
Ata: Cr\$ 1,00
Comuna: Cr\$ 1,00
de edição de 60 mil: Cr\$ 1,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano Cr\$ 180,00
Semestre: — Cr\$ 100,00
Trimestre: — Cr\$ 60,00
Capital: — Ano Cr\$ 180,00
Semestre: — Cr\$ 100,00
Trimestre: — Cr\$ 60,00

ENDERÇOS TELEFONICOS:
Superintendente: 6-2100
Circulação: 6-2101
Redação: 6-2102
Publicidade: 6-2103
Contabilidade: 6-2104
Circulação (assinaturas, entregas e vendas): 6-2105
Exportes (das 20 às 5 horas): 6-2106
Oficinas — composição: 6-2107
Oficinas — impressão: 6-2108
(das 2 às 8 horas): 6-4999

AOS LEITORES E ASSINANTES:
Solicitemos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento de edições do Correio Paulistano.

AOS AGENTES E AO PUBLICO:
Aos nossos prestatos de serviços e ao público em geral pedimos que as remessas de dinheiro sejam feitas em nome da S.A. Empresa do Correio Paulistano.

SUCURSAL:
RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.º andar, sala 505. Tel. 22-7837 e 22-7838
SANTO CARLOS — Rua do Comércio, 15, 3.º e 4.º andares, tel. 870
CAMPAINAS — Rua Dr. Quirino, 1323, sala 2, telefone: 7747.

RECEBEMOS A

transladação de s. em. o cardeal Mota, da arquidiocese de São Luiz do Maranhão para esta arquidiocese.

Na catedral provisória, Igreja de Santa Ifigênia, às 10 horas, será celebrada missa solene com a presença do Colendo Cabido Metropolitano, clero secular e regular.

Os reverendos vigários e capelães procuraram festejar tão grata efemeridade com a celebração de santas missas, comunhões e preces pelas intenções de s. em. revm. Nas santas missas deste dia se deu a oração "Pro Archiepiscopo ob ejus translationis anniversarium".

a) Pe. Mathes Nogueira Garcez, chanceler do arcebispado. Realização de missa — Realizar-se-á, na próxima segunda-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, a reunião mensal do clero secular e regular do arcebispado. Nessa ocasião, os párocos e vigários deverão apresentar as quotas da campanha procatredral, correspondentes ao mês de julho. Os decanos reunir-se-ão às 14.30 horas, no mesmo local.

Solene Pontifical da Assunção — Comemorando a festa litúrgica da Assunção de Nossa Senhora, será celebrada por D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, na catedral provisória, Igreja de Santa Ifigênia, no próximo dia 15, às 10 horas, solene missa pontifical, que contará com a assistência dos cônegos do Cabido Metropolitano. O serviço do altar e a parte coral estarão a cargo dos alunos do Seminário Central do Itapira.

Expediente da Chancelaria do Arcebispado — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispado, despachou os requerimentos seguintes: Vigiário substituto d. paróquia de Nossa Senhora do Desterro, de Jundiaí, em favor do padre Julio Saavedra, O.M.V.

Capela, até o fim do corrente ano, em favor da capela de Quinze de Novembro, na paróquia de Itaquara; idem, idem, em favor da capela de Nossa Senhora do Rosário, na paróquia de Vila Maria.

Fabricação, da paróquia de Nossa Senhora da Consolidação da Parada Inglesa, em favor do padre Julio Martins Serra.

Celebrar a santa missa, duas vezes, na fazenda de São Sebastião da Fazenda Santa Cruz, em favor do vigário da paróquia de S. Rosa de Lima de Perus, licença, para se ausentar da arquidiocese, durante três meses, em favor de mons. Artur Ricci, pároco de Nossa Senhora do Desterro, Jundiaí; idem, para pregar um dia de recolhimento dos homens da Liga Católica Jesus-Maria-José, em favor do sr. Miguel Andery.

Processão, em favor das paróquias de Perus, Vila Maria e Itaquara.

Quemose, em favor das paróquias do Bosque da Saúde e Parada Inglesa.

Confessor ordinário, da comunidade das Irmãs da Imaculada Conceição, com residência no Recolimento São Pedro na paróquia do Alto das Pedras, em favor do rev. frei Raimundo de Almeida Cintra, O.P.; idem, da comunidade da Congregação das Irmãs de Santa Zita, em favor de frei Ludovico de Santa Teresa, O.C.

Confessor adjunto, da comunidade das Irmãs da Imaculada Conceição, com residência à av. Nazaré, 470, na paróquia de São José-Igigênia, em favor do padre Guido del Toro, jesuíta.

Confessor extraordinário, da mesma comunidade, em favor do padre Joaquim Rocha, jesuíta; idem, da comunidade das Irmãs da Imaculada Conceição, com residência no Recolimento S. Pedro, na paróquia do Alto das Pedras, em favor de frei Domingos Mala Leite, O.P.; idem, da comunidade da Congregação das Irmãs de Santa Zita, em favor do padre Guido del Toro, jesuíta.

Dispensa de impedimento matrimonial, em favor de Pedro de Oliveira e de Flordina Cantoli, da paróquia de São Paulo da Cruz.

Testemunhal para casamento, em favor de Alvaro Tobias, João Blandino, Nelson Bernardes, Nelson Peixoto, José Antonio Paucel, João B. Bonifácio dos Santos e José Pedecini Marchesano.

PIA UNIAO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO
Na Igreja de Santa Ifigênia, dia 13 do corrente, será celebrada, às 8 horas, missa solene com comunhão geral, em louvor à Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento.

A seguir serão iniciadas as visitas desse dia, em louvor à Nossa Senhora. As 20 horas, haverá reza do terço com ladainha e sermão, recepção para novos associados, finalizando com bênção solene, do Santíssimo Sacramento.

Intenção particular para o mês de agosto, é rogat à Virgem Santíssima que alcance de Jesus Sacramento, a canonização do beato Pedro Julião, Eymard, o fundador da Adoração Perpetua do Santíssimo Sacramento.

As disponibilidades (Conclusão da última página). sentação das entidades, a qual pleiteia a prorrogação de isenção de direitos sobre cimento, e informando que o referido documento fora encaminhado à Comissão de Finanças. Foi lido o relatório do Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção de São Paulo, solicitando apoio das entidades para que se seja obtida a prorrogação da referida isenção. Procedeu-se à leitura do relatório da Prefeitura de São Paulo, que acusa recebimento de ofício das entidades manifestando solidariedade à iniciativa de reorganização da Comissão de Finanças. Foi lido o relatório do Conselho de Turismo e Hospitalidade. Foi lido o relatório da Secretaria da Agricultura, comunicando a criação do Fundo de Pesquisas, na Divisão de Experimentação e Pesquisas.

BATIDO NO MES DE JULHO ULTIMO O RECORDE DE CARGA E DESCARGA NO PORTO DE SANTOS

A carga movimentada elevou-se a 535.724 toneladas — Apesar de melhorarem nossas exportações continuamos em "deficit" em relação às importações

SANTOS, 10 (Da sucursal). O mês de julho bateu todos os recordes mensais de transito de carga neste porto. O período de janeiro a julho, inclusive, foi igualmente superior ao equivalente dos anos de maior movimento, isto é, 1947, 1948 e 1949. No ritmo atual, o movimento de carga pelo porto deverá aproximar-se este ano dos seis milhões de toneladas, batendo todos os recordes da história portuária de Santos.

A carga movimentada nos dois sentidos naquele mês atingiu o total de 535.724 toneladas. A maior tonagem anterior num mês fora registrada em agosto de 1947, com 515.684 toneladas.

A importação foi de 373.239 toneladas e a exportação de 157.485 tons. Apesar de ainda enorme desproporção em relação à importação, verificou-se, ainda assim, uma sensível melhoria, pois, tendo chegado nos meses anteriores a menos de 30%, os nossos embarques já subiram no mês de julho a mais de 40% em relação à importação. Para aque-

le volume da importação, contribuíram: carga geral, 118.816 toneladas; soltos a granel, (trigo, café, exsôfite, sal, açúcar, etc.), 82.605 toneladas; líquidos a granel (gasolina, óleos combustíveis, etc.), 176.817 toneladas. Como se vê, os combustíveis continuam inflando decisivamente no movimento de nossa importação, representando cerca de 50% da tonagem total. No mesmo mês, foram retirados dos armazéns, depósitos e tanques da Docas, mercadorias no total de 342.219 toneladas. Com referência à importação, sua melhoria em relação aos meses anteriores foi devida ao aumento da exportação de café, do qual exportamos, no mês de julho, 1.159.866 sacas, quando em maio os embarques foram de pouco mais de 600 mil sacas e em junho de pouco mais de 800 mil.

Infelizmente, apesar dos resultados acima apurados, continua a tendência do mesmo fenômeno que vimos denunciando. Continuamos importando mais do que exportamos.

Não conseguiu o Conselho de Segurança

(Conclusão da 1.ª pag.)
mite o convite à Coreia do Sul. Assim, prevê-se que o Conselho continuará a reunir-se regularmente, este mês de maio de forma técnica, isto é, sem poder tomar medidas para a resolução dos debates da questão coreana.

Em seguida, falou o dr. Tsang, delegado chinês, que retomou o tema de seu discurso na sessão anterior, sustentando a necessidade, para o sr. Malik, de tomar uma decisão como presidente, fazendo convidar o representante da Coreia do Sul a participar do Conselho sobre a questão coreana, como se resolveria anteriormente.

O delegado nacionalista chinês insistiu sobre a inoportunidade de se convidar também o representante da Coreia do Norte, uma vez que os norte-coreanos cometeram a agressão à Coreia.

O sr. Warren Austin, em nome dos Estados Unidos, sustentou as considerações do dr. Tsang. Também, secundando o dr. Tsang, "e para esclarecer o presidente", conforme ressalva, uma evocação histórica da questão coreana. Disse assim que o governo americano considerava sempre a fronteira do 38.º paralelo dividindo a Coreia, como uma fronteira militar provisória, e não como uma divisão política permanente. "Por a Rússia", disse o sr. Austin — que impediu a Comissão das Nações Unidas de penetrar na Coreia do Norte para unificar o país". Em seguida, em tom enérgico, o sr. Austin perguntou: "Que foi o governo que impediu a unidade e a independência da Coreia?", para responder no mesmo tom: "E' perfeitamente claro para todos que é aquele que instalou um regime fantoche na zona que se encontra-

BATEM EM RETIRADA OS INVASORES

(Conclusão da 1.ª pag.)
tong — anunciou despachos aqui divulgados.

ESTÃO SENDO ANILQUADOS EM MASSA
TOKIO, 10 (UP) — O comunicado oficial do VIII Exército americano anuncia que a primeira divisão de cavalaria cercou completamente as forças comunistas que haviam cruzado o rio Nak-tong, para arremeter sobre Taegu. Agora, os americanos iniciaram o aniquilamento dos comunistas.

CONTRA O BOLSO VERMELHO DE SINAMI-NE
TOKIO, 10 (UP) — O decimo nono regimento de infantaria americano, consideravelmente reforçado, iniciou um ataque contra o setor norte do bolsão comunista de Sinami-Ni, obrigando os comunistas a abandonar a cabeceira de ponte que haviam estabelecido em Chang-jong, e repassando o rio Nak-tong, para a margem ocidental, depois de atacados pela vigésima quarta divisão. Acrescenta que os comunistas abandonaram os últimos pontos elevados antes de Chinju.

ENCARNICADOS COMBATES
TOKIO, 10 (UP) — São dois mais violentos os combates que se estão travando entre americanos e comunistas num dos setores do rio Nak-tong.

Unidades da 24.ª divisão americana puseram em debandada uma poderosa força comunista de mais de 4.000 soldados. Os americanos desfecharam três ataques consecutivos contra a cabeceira de ponte dos vermelhos, desorganizando parcialmente as linhas do inimigo. Numerosos soldados comunistas já bateram em retirada cruzando o rio Nak-tong, todavia, não constitui uma retirada geral das forças comunistas.

CERCADOS EM WAGWAN
TOKIO, 11 (UP) — O comunicado de MacArthur sobre a marcha das operações militares na Coreia anunciou que uma cabeceira de ponte comunista, umas cinco milhas ao norte da cabeceira de ponte de Wagwan, foi completamente cercada pelos soldados americanos.

LONG DOG ABANDONADA PELOS ALIADOS
TOKIO, 10 (UP) — O quartel-general americano, em Tóquio, anunciou que as tropas da Coreia do Sul recuaram um quilô-

REFINAREMOS O PETROLEO JUNTO DO CAMPO QUE O VAI PRODUZIR

Visita a Mataripe três meses antes da sua conclusão — Terminadas as obras de maior vulto — Ritmo norte-americano de trabalho

(Ultima de uma série de 4 reportagens)

ENTIDADO QUE SE MODIFICA
Inicialmente, as obras do local foram entregues a uma firma construtora que não lhes imprimiu desenvolvimento satisfatório. A demora levou o C.N.P. ao fato de alguns meses o trabalho não se desenvolveu, e o regime de trabalho se inaugurou. Isso, a partir de novembro de 1949.

Amassando lama, vencendo barreiras de toda ordem, inclusive o de improvisar o transporte do equipamento pesado de Salvador para o local, a obra entrou a crescer. Nessa época, foi desmembrada de um sapeco, com o auxílio de um único guindaste, a estrutura metálica, pesando 35 toneladas. A montagem se processou sob o mesmo regime de rendimento circunstancial, muitas vezes tido por impossível.

REGIME DE TRABALHO "YANKEE"
Em palestra conosco, o engenheiro Pais Barreto assegurou que a obra de Mataripe ficará pronta dentro do tempo previsto pela firma, norte-americana autora do projeto escolhido, fornecedora do material importado e responsável pela exequibilidade da sua proposição. Acentuou o técnico paulistano que, sendo embora a concepção americana, a execução se dá inteiramente em mãos brasileiras. O que se verifica é que não poderia deixar de ser assim, já que a firma responsável mantém em Mataripe um serviço de supervisão nos moldes de qualquer outro contrato de construção.

Trabalha-se com cimento vindo do Estado do Rio, (não há cimento na Bahia), madeiras importadas do Paraná, chapas de Volta Redonda e tudo mais que pode ser feito com a "prata de casa".

PROTEÇÃO DO TRABALHO
A equipe em ação em Mataripe soma atualmente 1.200 homens. Quando a refinaria estiver funcionando, ficará reduzida a cerca de 200 apenas. Desse 1.200 homens, parte, constituída de técnicos e especialistas, foi recrutada em São Paulo e no Rio. Acentuou que o princípio de produtividade desses últimos, desde a hora do almoço, de modo sensível. Observa, a análise, que a origem da alimentação insuficiente, estabelecida para essa parte da equipe, o regime do "arranchamento". Cada homem recebe pela manhã com leite e pão e no almoço e ao jantar refeição composta de feijão, arroz, carne, tubérculos e massas. A melhoria do rendimento do trabalho foi plenamente compensadora dos gastos supletórios. Há um posto médico arduo por dia, com fisioterapeutas, provido de plasma, sangue, fliclorio de sódio e outros recursos de emergência. Felizmente não se verificou um acidente fatal ou grave. Ocorreu, apenas um chute, ao tempo da existência de serviço de empreitada, devido à queda de um operário do alto de uma estrutura. Não há má notícia nem outras endemias. A docetização é renovada cada três meses, em toda a área do acampamento.

O DESENVOLVIMENTO DAS OBRAS
Verificou-se a montagem da primeira estrutura metálica em Mataripe a 5 de novembro de 1949 e já a 28 de dezembro se erguia

A ESCOLHA DO LOCAL
A primeira refinaria moderna do Brasil foi levada para Mataripe, isto é, para a foz do rio desse nome porque fica praticamente dentro do campo de Candelas, do qual dista apenas 4 quilômetros. Pode, assim, receber economia e facilidade o seu oleo, cujo transporte, em virtude de alta consistência apresentada, não seria, de outro modo, problema de difícil solução.

A matéria-prima de Candelas congela a 24 ou 25 graus, isto é, a menor chuva e consequente queda mínima de temperatura, mantém a em estado fluido bastante para fazer a circular dos tanques e destes a Mataripe.

Quando a comissão de técnicos foi proceder ao levantamento do local, encontrou-se a refinaria, apenas um chute, ao tempo da existência de serviço de empreitada, devido à queda de um operário do alto de uma estrutura. Não há má notícia nem outras endemias. A docetização é renovada cada três meses, em toda a área do acampamento.

PORTUGAL FAVORAVEL A ADMISSÃO (Conclusão da 1.ª pag.)
países do Atlântico e colaboração financeira. Mais do que nunca, porém, a atitude das potências em relação à Espanha condicionará a do Atlântico. As fronteiras geográficas de Portugal estão se tornando.

A forma e o valor da contribuição portuguesa no plano da segurança europeia dependem da atitude clara e definitiva que será tomada pela Espanha no quadro do Pacto do Atlântico. A Espanha, por sua vez, apresenta a civilização e a cultura ocidentais, independentemente das formas de governo e condições políticas.

Considerando que a Inglaterra e os Estados Unidos, que se aliam, ram outrora à URSS, sem atender a uma grande parte das necessidades de defesa, não se farão sentir imediatamente em Portugal. "Eles serão nulos, diz. Somos espectadores interessados e observadores atentos. Nada mais."

No plano geral, Salazar afirma que Portugal não encontra um regime de economia de guerra, mas "que as despesas consagradas à sua legítima defesa estão em primeiro plano, em relação às outras, sem comprometer o entanto a obra pacífica que a qualquer tempo, para Salazar, ram outrora à URSS, sem atender a uma grande parte das necessidades de defesa, não se farão sentir imediatamente em Portugal. "Eles serão nulos, diz. Somos espectadores interessados e observadores atentos. Nada mais."

No plano geral, Salazar afirma que Portugal não encontra um regime de economia de guerra, mas "que as despesas consagradas à sua legítima defesa estão em primeiro plano, em relação às outras, sem comprometer o entanto a obra pacífica que a qualquer tempo, para Salazar, ram outrora à URSS, sem atender a uma grande parte das necessidades de defesa, não se farão sentir imediatamente em Portugal. "Eles serão nulos, diz. Somos espectadores interessados e observadores atentos. Nada mais."

recomendar ao governo a importação de cimento para os serviços públicos indústriais e de maior importância. Salazar insiste sobre sua ideia tradicional da importância capital de uma cooperação entre a Europa e a África, revelando que o continente negro continua a ser, na sua opinião, "uma base indispensável da organização econômica da Europa, da sua sobrevivência política e do seu desenvolvimento futuro".

Enfim, abordando o problema particular da admissão de Portugal na ONU, Salazar afirma que o seu país, que sofreu por 3 vezes o veto da Rússia, não fará mais nenhuma "demarcação" nesse sentido, embora continue mantendo suas candidaturas. A seu ver, aliás, a ONU provou que, como instrumento de paz, não parece eficiente, e, tal ponto que verdadeiros instrumentos de força e união, tais como o "Pacto do Atlântico" e o "Pacto de Bruxelas", foram criados à sua margem.

Na entrevista, que cobre duas páginas do "O Seculo", o sr. Salazar alude à recente reforma ministerial, afirmando que a mesma se operou por simples necessidade administrativa, principalmente da boa coordenação entre os vários departamentos do governo. Insistiu em que o novo Ministério da Defesa não tem nenhum caráter de medida de salvaguarda política.

Truman manifesta (Conclusão da 1.ª pag.)
que estava tão otimista quanto os chefes da Defesa Nacional, no que se refere a uma vitória final na Coreia. Reiterou, também, seu pleno acordo com o general MacArthur.

Por outro lado, o titular da Casa Branca recusou-se a responder à pergunta de um jornalista que o interrogava sobre se tinha a intenção de utilizar forças terrestres e aéreas, além da 7.ª frota do Pacífico, para vigiar Formosa, no caso em que fosse denunciado um ataque comunista chinês visando essa ilha.

O presidente também não quis fazer declaração alguma sobre a passagem do quinto aniversário do lançamento da primeira bomba atômica sobre Hiroshima.

Falando das medidas tomadas no plano interno, em razão da situação internacional, o presidente declarou que não encara agora a mobilização total dos recursos econômicos e militares do país. Enfim, se recusou também a comentar a viagem que o sr. Averell Harriman, seu conselheiro, fez ao Japão e à Coreia.

ESPIRITO ALHEIO

FRANCISCO PATI

Uma leitora e admiradora de Sartre encontra-o e exclama: "Meu caro Sartre, como estou contente! Quem te viu, quem te vê! Lembra-me dos seus primeiros passos na literatura... os seus primeiros passos na literatura... os seus primeiros passos na literatura..."

— Ela te viu, quem te vê! Lembra-me dos seus primeiros passos na literatura... os seus primeiros passos na literatura... os seus primeiros passos na literatura..."

— Ela te viu, quem te vê! Lembra-me dos seus primeiros passos na literatura... os seus primeiros passos na literatura... os seus primeiros passos na literatura..."

— Ela te viu, quem te vê! Lembra-me dos seus primeiros passos na literatura... os seus primeiros passos na literatura... os seus primeiros passos na literatura..."

— Ela te viu, quem te vê! Lembra-me dos seus primeiros passos na literatura... os seus primeiros passos na literatura... os seus primeiros passos na literatura..."

— Ela te viu, quem te vê! Lembra-me dos seus primeiros passos na literatura... os seus primeiros passos na literatura... os seus primeiros passos na literatura..."

— Ela te viu, quem te vê! Lembra-me dos seus primeiros passos na literatura... os seus primeiros passos na literatura... os seus primeiros passos na literatura..."

— Ela te viu, quem te vê! Lembra-me dos seus primeiros passos na literatura... os seus primeiros passos na literatura... os seus primeiros passos na literatura..."

— Ela te viu, quem te vê! Lembra-me dos seus primeiros passos na literatura... os seus primeiros passos na literatura... os seus primeiros passos na literatura..."

— Ela te viu, quem te vê! Lembra-me dos seus primeiros passos na literatura... os seus primeiros passos na literatura... os seus primeiros passos na literatura..."

— Ela te viu, quem te vê! Lembra-me dos seus primeiros passos na literatura... os seus primeiros passos na literatura... os seus primeiros passos na literatura..."

— Ela te viu, quem te vê! Lembra-me dos seus primeiros passos na literatura... os seus primeiros passos na literatura... os seus primeiros passos na literatura..."

— Ela te viu, quem te vê! Lembra-me dos seus primeiros passos na literatura... os seus primeiros passos na literatura... os seus primeiros passos na literatura..."

— Ela te viu, quem te vê! Lembra-me dos seus primeiros passos na literatura... os seus primeiros passos na literatura... os seus primeiros passos na literatura..."

— Ela te viu, quem te vê! Lembra-me dos seus primeiros passos na literatura... os seus primeiros passos na literatura... os seus primeiros passos na literatura..."

Recentemente, um candidato a deputado federal falando mal da Casa de Richeieu. O historiador Georges Lecomte, seu secretário pessoal, explicou:

— As fadas estão verdes... O romancista italiano Ignazio Silone vai visitar o seu editor e encontra-o com cara de poucos amigos.

— Acordai muito tarde — disse o editor ao romancista — e vim ao escritório com duas horas de atraso!

— E só por isso você está tão zangado? A replicou o editor com as pro- porções de uma carapuça:

— E' que na minha ausência o seu continuou funcionando ad- ministrativamente bem.

Não há quem não conheça, pe- lo menos de nome, o livro de Camille, intitulado "Como fazer amigos".

— Como fazer amigos? Quan- do estamos metidos na política, fazer amigos é um segredo que deveria descer conosco ao túmulo!

Ferrou uma jovem ao ro- manista italiano Corrado Alvaro se ele temia a morte:

— Qual delas? E explicou:

— Um escritor morre duas ve- zes. A primeira, quando seus li- vros passam da moda e ninguém mais os lê; a segunda, quando entrega de verdade a alma a Deus. Qualquer delas me assusta.

Segundo o sr. André Maurois, anteriormente citado numa destas seleções de anedotas, o estilo, nas mulheres, é o homem. O sr. Marc Chadourne respondeu a um ami- go que se mostrava implacável para com George Sand, cujo es- tilo e cujos temas (dizia ele) mudavam de acordo com os amores da escritora:

— Não vejo nada de extraor- dinário nisso. Nos homens, tam- bém, o estilo muda conforme as mulheres que amamos.

crúzios à Prefeitura, ficando, no entanto, cerca de três ou quatro milhões pelo caminho, em mãos que viviam até então abando- no ar!

O adjetivo inútil não se adapta ao sr. Prestes Maia nem como figura de retórica de quem fosse orador oficial do "Clube das Camélias Pretas". Quanto ao ou- tro, também não tem aplicação aceitável. Um prefeito cujas contas foram sempre aprovadas por quem de direito e que nunca mereceu a alcunha de "Quanto levo nisso" com que se coroou a carreira de um de seus sucessores, um prefeito que honrou a cadeira de Pires do Rio e de Washington Luís, dando à ad- ministração municipal um brilho in- vulgar, imitável, pode ser tudo o que quiserem, menos "apaler- mado".

A não ser que, segundo a ética administrativa em vigor, "apaler- mado e inútil" seja todo aquele que, depois de exercer um cargo público de importância, sai dele tão pobre como no dia em que entrou.

A histórica e pitoresca capi- tal da Escócia, Edimburgo, pre- para-se para receber mais de um quarto de milhão de visitan- tes de todas as partes do mun- do. Espera-se que esse enorme influxo tenha início com a abertu- ra, no próximo dia 20, do Festi- val Internacional de Música e Drama. Foram feitos acordos espe- ciais para que a British Broad- casting Corporation (B. B. C.) transmita as comemora- ções através de seus programas de ondas curtas de alcance mundial.

Esse festival tem todas as ca- racterísticas para que mereça ser classificado de "Internacio- nal". Dezenove mil artistas de várias nações tomarão parte, e orquestras famosas de cinco países darão concertos. Três companhias de ballet tomarão parte, além dos diversos grupos de ballet independentes. Em adição, haverá um programa de filmes documentários internacio- nais, para o qual 25 países apresentaram suas contribui- ções.

Um dos aspectos mais interes- santes do Festival será a exposi- ção de pinturas de Rembrandt, para cuja realização vários paí- ses contribuíram. Sua magesta- de

moiras, na cor, na arquite- tura, na atmosfera e até, na minha opinião, no aspecto dos seus habitantes. Além dis- so, aqui se encontra a terceira das três sinagogas que se conservam na Espanha. As outras duas estão em Toledo e de lá já nos ocupamos em outra crônica. A sinagoga é agora monumento nacional e se ergue no coração do baí- ro da Judaria, onde nasceu em 1136 Maimônides, gran- de médico, filósofo e teólogo hebreu. Como em Toledo, o muçulmano, o judeu e o cristão se entrelaçam, mas aqui em Córdoba o romano e o seu pagãoismo se acrescentam em muito maior escala. A grande ponte romana sobre o Guadalquivir ainda presta serviço hoje como nos tempos de Cláudio, e Africano.

Os cordoveses gostam de chama-la a "cidade de Colo- mbo" e por isso uma das suas mais belas avenidas tem o nome do descobridor. En- tretanto, talvez, fosse mais justo chama-la a "cidade onde Colombo nasceu". Pois 250 anos justos que o Rei D. Fernando, o Santo,

AUTONOMIA DA POLITICA PAULISTA

A candidatura do jovem en- genheiro que se diz orgulhoso de poder continuar os desatinos do atual governo é apresentada com o seguinte "slogan": "Fulano (o chefe progressista) indicou, Bel- trano (o chefe populista) apoiou, e o povo elegerá".

Dá-se maior importância ao apoio que à indicação. Que o che- fe "progressista" tenha indicado é o que menos significa. Tem sig- nificação o aval político. Por meio deste, a responsabilidade pela can- didatura vem a recair nos ombros de um homem estranho à vida pu- blica paulista, ainda que chefe na- cional (ou presidente de honra) de um partido com algum eleitorado em São Paulo. A indicação foi mera formalidade sacramentada pelo apoio. Equivale a uma con- fissão de desprestígio fazer o exi- to de um nome, no fenômeno da sucessão paulista depender prin- cipalmente do beneplácito de um ditador que quis transformar São Paulo "numa senzala de escravos" e que, não satisfeito, "foi ao ab- surdo de queimar na praça pu- blica, a nossa bandeira, a sagrada bandeira de treze listas, que ha- sido, em todas as épocas, um sím- bolo de sincera brasilidade".

Aliás, a julgar pelo que está atualmente acontecendo em São Paulo, tem razão o sr. Getúlio Var- gas para continuar supondo seja esta terra "uma senzala de es- cravos".

Apesar de viver por aí de pei- to enfiado, como grande chefe, a verdade é que o presidente do "progressismo" não dá provas se- ão da mais irrestrita subservien- cia ao senador pelo Rio Grande. Não passa despercebido a nin- guém o seu estratagem político, do qual se vale numa hora de de- sespero: pretende ele, com efeito, sobreviver, agarrado à aba do ca- so do sr. Getúlio Vargas, que faz, no caso, o papel de ancora

de o rei da Grã Bretanha cedeu quatro quadros de sua coleção pessoal.

A conclusão da cerimônia des- te ano será desusadamente im- pressionante. Tomará a forma de um quadro, constituído por fogos de artifícios, reconstituin- do o cenário que inspirou "Roy- al Fireworks" de Handel. Os fogos serão acompanhados pela música, sendo esta a primeira vez, desde sua primeira apresen- tação, em que a obra de Hand- el é ilustrada de maneira tão original. Tiros de canhão do histórico castelo de Edimburgh farão parte integrante do fun- do musical.

Constantemente surgem na Im- prensa notícias alvitreantes sobre o êxito de novas plantações de trigo em nosso Estado. Rompe- se assim, definitivamente, um tabu que vinha sendo de longa data alimentado pela ignorância de muitos e pela malícia de al- guns, acerca da ausência de con- dições, em terras paulistas, para uma tríticultura economicamente satisfatória.

Prova-se agora justamente o contrário. Selecionadas algumas sementes, entre as quais as espe- cies "Montana" e "Bandeirantes", verifica-se que os trigais ir- rompem do solo, em meses abun- dantes, já bem superada a fase das sondagens e experiências agro- nômicas.

Ainda agora, segundo o que se noticia, o ex-secretário da Fazen- da, sr. Correa e Castro, homem de altos recursos financeiros, con- seguiu transformar campos de barba de bode, tidos até então como esteréis e nulos, em esplên- didas lavouras frumentícias. Pé- lo demonstrativamente, escolheu- se as glebas inferiores de sua fazen- da de Itararé. É verdade que as submeteu ao devido preparo pelo processo de calagem, mas o resultado que obteve provam si- multaneamente duas coisas: — 1. o

que o mito da inadequação das terras paulistas para a cultura do trigo já não resiste a qualquer exame, mesmo superficial, da ma- téria; 2. o, que é muito relativo, entre nós, o conceito de "terra cansada" ou "terra ruim", sinô- nimos apenas da falta de consci- ência científica de não poucos dos nossos lavradores.

Contudo, chegamos a um ponto crucial na marcha recente do trigo brasileiro. A sobrevivência do produto, já o compreenderam os nossos melhores observadores, depende agora de uma série de medidas administrativas, que con- corram para diminuir o preço de custo, como o transporte barato, e facilidades outras para a cons- trução de uma boa rede de silos. Sem isto, o concorrente estrange- ro terá vantagens facilmente compreensíveis e o trigo nacional apodrecerá nos locais de produ- ção sem alcançar o consumidor.

A Grã Bretanha produziu um novo tipo de viatura militar que servirá ao mesmo tempo para os serviços do exército, da marinha e da força aérea. Sua eficiência foi demonstrada pela primeira vez há poucos dias no campo de pro- vas do Ministério do Abasteci- mento.

Trata-se de um automóvel de serviços gerais, com motor de quatro cilindros, capaz de desen- volver 97 quilômetros por hora. Os peritos militares declararam que a viatura, prestará serviços igualmente eficientes nas regiões árticas e nos sertões tropicais. O equipamento elétrico é completa- mente impermeável, permitindo o emprego da viatura para vadear rios em profundidades até um metro e meio. Também poderá ser operado de barcos de assalto nas operações de desembarque nas praias.

Seu sistema de amortecedores de choque constitui novidade. Seus projetores tiveram em mira a produção de um veículo cujas quatro rodas fossem man- tidas em contato com o solo em quaisquer circunstâncias, e a re-

salvadora. Vendo que o seu "pro- gressismo" não tinha nenhuma probabilidade de subsistir à der- rocada do seu desgoverno em São Paulo, pediu emprestado ao chefe rio-grandense a tenda de oxigênio do populismo. Hoje, em verdade, o que vemos por aí, no triste car- naval da política progressista, é um agonizante metido numa ten- da, vivendo vida artificial e efem- mera.

A nacionalização dos partidos não trouxe, como consequência obrigatória, nem a despersonaliza- ção nem o desfraldamento dos ho- mens. Cada Estado continuou a gerir a sua política própria, em harmonia com os interesses da po- lítica nacional, tendente a salva- guardar as instituições democrá- ticas. A nacionalização estreitou os laços da solidariedade nacional sem comprometer no entanto o princípio da autonomia dos Esta- dos. Tal como é o candidato pro- gressista apresentado parece que o seu valor reside no padrinho. O povo, por sua vez, está sendo convidado a eleger um homem que se despe de qualidades pessoais, qualidades de engenheiro e pro- fessor, para aceitar uma autorida- de de reflexo: a do chefe do pro- gressismo em São Paulo e a do chefe do populismo no Brasil. E' assim um moço que se inicia na vida pública do seu Estado na- tal vincado pela mais triste das decrepitudes, a da vontade.

Homem habituado a divertir- se a expensas da vaidade alheia, deve o sr. Getúlio Vargas, a estas horas, se sentir compensado dos agravos que lhe fez em novembro de 47, pelo rádio, o chefe "pro- gressista". As tachas semeadas pelo governismo em 47, nas es- tradas de rodagem do Estado, por onde deveria passar o seu auto- movel, converteram-se em flores. São essas pobres flores despeta- ladas sobre a sua cabeça pelos aulicos profissionais e pelos que

ganham para fingir de povo nas manifestações oficiais progressis- tas. Os tiros de revolver que em Ribeirão Preto e outras cidades prendiam cortar lhe o fio da existência são hoje as salvas com que o acolhe o carrasco de on- tem. O oficialismo bandeirante, espoljando-se-lhe aos pés, suplica- lhe que continue a zurzi-lo com toda a força, pois só se sente bem debaixo do azorrague. "Haja por- bem vossa majestade flagelante der- engar-nos mais a jeito", exclama o "progressismo", de cocoras diante do fundador do Estado Novo.

São Paulo nada tem de co- mum com os seus atuais domi- nadores. O sr. Getúlio Vargas continua a ser, aos nossos olhos, o implacável perseguidor de 32, contra quem se levantou o nosso Estado em armas. São Paulo con- tinua a ver no senador gaúcho "o maior perseguidor", o inimigo da nossa autonomia. Pouco importa que o chefe progressista, batido pelos ventos da hostilidade política nacional, tenha mudado de opinião. Nós não mudamos.

Não é por uma questão de regionalismo que nos insurgimos contra a intromissão do sr. Ge- túlio Vargas na política paulista. Insurgimo-nos contra ela em sinal de protesto à insinceridade sub- versiva do "progressismo". Contra ela nos insurgimos em virtude da afronta que constitui para o carac- ter bandeirante, de um lado, e pelo perigo que representa, de outro lado, para a sobrevivência do regime democrático no Brasil. Ha, em verdade, na submissão do chefe "progressista" ao chefe populista um sentido de desafio à democracia. E' um desafio a São Paulo, pelo que contém de hostil ao sentimento redutivo de 32, e ao Brasil, pelo que contém de perigo para as instituições, novamente colocadas ao alcance de uma vo- cação de ditador absoluto.

na solução do problema. O Es- tado, para tanto, se dispõe a for- necer a cada família a importan- cia de trezentos cruzméis mensais para as despesas decorrentes desses encargos...

Espana-se o juiz de Menores em que não tenham aparecido voluntários para a campanha as- sim delineada. Mas espana-se sem motivos. Com importância tão mesquinha, com o custo de vida pelas alturas em que anda, só mesmo gente abastada poderá assumir responsabilidade desta na- tureza. Os ricos em nossa terra, contudo, com raras exceções, ain- da não se aperceberam de que há menores abandonados no mundo.

Um fazendeiro do oeste da In- glaterra tornou-se culpado de haver destruído um "barrow" (outro de sepulcros pre-histo- ricos) classificado pelo Minis- terio de Obras como Monumento Antigo. Desejando cultivar um novo campo, o fazendeiro usou um "bulldozer" para nivelar o local. A pequena colina foi nivelada, os tumulhos destruí- dos, e os ossos que encerraram durante trinta séculos os mais foram espalhados num círculo de 16 metros de diâmetro.

O Ministério de Obras assina- lara que o conhecimento da vi- da e hábitos da Idade de Bron- ze (cerca de 1.900-600 A. C.) era tirado quase inteiramente dos tumulhos desse período. Em- bora haja milhares deles espalha- dos pela Inglaterra, Escócia e País de Gales, classificados em cerca de 12 variedades no que diz respeito a feição e apa- rência externa, não há dois que sejam iguais inteiramente. Assim, a destruição de qualquer cemitério, antes de um antro- pólogo fixar o seu conteúdo, significa uma perda arqueológica e histórica. Nivelando um antigo "barrow" que fora regis- trado pelo Ministério de Obras para preservação no in- teresse nacional o fazendeiro incorreu numa multa de 100 li- bras ou três meses de encarre-

do estado de coisas tão lastimáveis? Evitando cautelosamente as solu- ções de longo curso, procura sa- far-se por uma tangente, qual a de encaminhar o menor que os educadores recebem para o aconchego de famílias de recursos, capazes de criar-lo com relativa decência. Nesse sentido, insti- tuí-se o serviço de "colocação de menores", uma tímida tenta- tiva de interessar os particulares

que faz o governo diante do estado de coisas tão lastimáveis? Evitando cautelosamente as solu- ções de longo curso, procura sa- far-se por uma tangente, qual a de encaminhar o menor que os educadores recebem para o aconchego de famílias de recursos, capazes de criar-lo com relativa decência. Nesse sentido, insti- tuí-se o serviço de "colocação de menores", uma tímida tenta- tiva de interessar os particulares

que faz o governo diante do estado de coisas tão lastimáveis? Evitando cautelosamente as solu- ções de longo curso, procura sa- far-se por uma tangente, qual a de encaminhar o menor que os educadores recebem para o aconchego de famílias de recursos, capazes de criar-lo com relativa decência. Nesse sentido, insti- tuí-se o serviço de "colocação de menores", uma tímida tenta- tiva de interessar os particulares

que faz o governo diante do estado de coisas tão lastimáveis? Evitando cautelosamente as solu- ções de longo curso, procura sa- far-se por uma tangente, qual a de encaminhar o menor que os educadores recebem para o aconchego de famílias de recursos, capazes de criar-lo com relativa decência. Nesse sentido, insti- tuí-se o serviço de "colocação de menores", uma tímida tenta- tiva de interessar os particulares

que faz o governo diante do estado de coisas tão lastimáveis? Evitando cautelosamente as solu- ções de longo curso, procura sa- far-se por uma tangente, qual a de encaminhar o menor que os educadores recebem para o aconchego de famílias de recursos, capazes de criar-lo com relativa decência. Nesse sentido, insti- tuí-se o serviço de "colocação de menores", uma tímida tenta- tiva de interessar os particulares

que faz o governo diante do estado de coisas tão lastimáveis? Evitando cautelosamente as solu- ções de longo curso, procura sa- far-se por uma tangente, qual a de encaminhar o menor que os educadores recebem para o aconchego de famílias de recursos, capazes de criar-lo com relativa decência. Nesse sentido, insti- tuí-se o serviço de "colocação de menores", uma tímida tenta- tiva de interessar os particulares

que faz o governo diante do estado de coisas tão lastimáveis? Evitando cautelosamente as solu- ções de longo curso, procura sa- far-se por uma tangente, qual a de encaminhar o menor que os educadores recebem para o aconchego de famílias de recursos, capazes de criar-lo com relativa decência. Nesse sentido, insti- tuí-se o serviço de "colocação de menores", uma tímida tenta- tiva de interessar os particulares

que faz o governo diante do estado de coisas tão lastimáveis? Evitando cautelosamente as solu- ções de longo curso, procura sa- far-se por uma tangente, qual a de encaminhar o menor que os educadores recebem para o aconchego de famílias de recursos, capazes de criar-lo com relativa decência. Nesse sentido, insti- tuí-se o serviço de "colocação de menores", uma tímida tenta- tiva de interessar os particulares

que faz o governo diante do estado de coisas tão lastimáveis? Evitando cautelosamente as solu- ções de longo curso, procura sa- far-se por uma tangente, qual a de encaminhar o menor que os educadores recebem para o aconchego de famílias de recursos, capazes de criar-lo com relativa decência. Nesse sentido, insti- tuí-se o serviço de "colocação de menores", uma tímida tenta- tiva de interessar os particulares

que faz o governo diante do estado de coisas tão lastimáveis? Evitando cautelosamente as solu- ções de longo curso, procura sa- far-se por uma tangente, qual a de encaminhar o menor que os educadores recebem para o aconchego de famílias de recursos, capazes de criar-lo com relativa decência. Nesse sentido, insti- tuí-se o serviço de "colocação de menores", uma tímida tenta- tiva de interessar os particulares

que faz o governo diante do estado de coisas tão lastimáveis? Evitando cautelosamente as solu- ções de longo curso, procura sa- far-se por uma tangente, qual a de encaminhar o menor que os educadores recebem para o aconchego de famílias de recursos, capazes de criar-lo com relativa decência. Nesse sentido, insti- tuí-se o serviço de "colocação de menores", uma tímida tenta- tiva de interessar os particulares

que faz o governo diante do estado de coisas tão lastimáveis? Evitando cautelosamente as solu- ções de longo curso, procura sa- far-se por uma tangente, qual a de encaminhar o menor que os educadores recebem para o aconchego de famílias de recursos, capazes de criar-lo com relativa decência. Nesse sentido, insti- tuí-se o serviço de "colocação de menores", uma tímida tenta- tiva de interessar os particulares

que faz o governo diante do estado de coisas tão lastimáveis? Evitando cautelosamente as solu- ções de longo curso, procura sa- far-se por uma tangente, qual a de encaminhar o menor que os educadores recebem para o aconchego de famílias de recursos, capazes de criar-lo com relativa decência. Nesse sentido, insti- tuí-se o serviço de "colocação de menores", uma tímida tenta- tiva de interessar os particulares

que faz o governo diante do estado de coisas tão lastimáveis? Evitando cautelosamente as solu- ções de longo curso, procura sa- far-se por uma tangente, qual a de encaminhar o menor que os educadores recebem para o aconchego de famílias de recursos, capazes de criar-lo com relativa decência. Nesse sentido, insti- tuí-se o serviço de "colocação de menores", uma tímida tenta- tiva de interessar os particulares

que faz o governo diante do estado de coisas tão lastimáveis? Evitando cautelosamente as solu- ções de longo curso, procura sa- far-se por uma tangente, qual a de encaminhar o menor que os educadores recebem para o aconchego de famílias de recursos, capazes de criar-lo com relativa decência. Nesse sentido, insti- tuí-se o serviço de "colocação de menores", uma tímida tenta- tiva de interessar os particulares

que faz o governo diante do estado de coisas tão lastimáveis? Evitando cautelosamente as solu- ções de longo curso, procura sa- far-se por uma tangente, qual a de encaminhar o menor que os educadores recebem para o aconchego de famílias de recursos, capazes de criar-lo com relativa decência. Nesse sentido, insti- tuí-se o serviço de "colocação de menores", uma tímida tenta- tiva de interessar os particulares

que faz o governo diante do estado de coisas tão lastimáveis? Evitando cautelosamente as solu- ções de longo curso, procura sa- far-se por uma tangente, qual a de encaminhar o menor que os educadores recebem para o aconchego de famílias de recursos, capazes de criar-lo com relativa decência. Nesse sentido, insti- tuí-se o serviço de "colocação de menores", uma tímida tenta- tiva de interessar os particulares

que faz o governo diante do estado de coisas tão lastimáveis? Evitando cautelosamente as solu- ções de longo curso, procura sa- far-se por uma tangente, qual a de encaminhar o menor que os educadores recebem para o aconchego de famílias de recursos, capazes de criar-lo com relativa decência. Nesse sentido, insti- tuí-se o serviço de "colocação de menores", uma tímida tenta- tiva de interessar os particulares

que faz o governo diante do estado de coisas tão lastimáveis? Evitando cautelosamente as solu- ções de longo curso, procura sa- far-se por uma tangente, qual a de encaminhar o menor que os educadores recebem para o aconchego de famílias de recursos, capazes de criar-lo com relativa decência. Nesse sentido, insti- tuí-se o serviço de "colocação de menores", uma tímida tenta- tiva de interessar os particulares

que faz o governo diante do estado de coisas tão lastimáveis? Evitando cautelosamente as solu- ções de longo curso, procura sa- far-se por uma tangente, qual a de encaminhar o menor que os educadores recebem para o aconchego de famílias de recursos, capazes de criar-lo com relativa decência. Nesse sentido, insti- tuí-se o serviço de "colocação de menores", uma tímida tenta- tiva de interessar os particulares

que faz o governo diante do estado de coisas tão lastimáveis? Evitando cautelosamente as solu- ções de longo curso, procura sa- far-se por uma tangente, qual a de encaminhar o menor que os educadores recebem para o aconchego de famílias de recursos, capazes de criar-lo com relativa decência. Nesse sentido, insti- tuí-se o serviço de "colocação de menores", uma tímida tenta- tiva de interessar os particulares

que faz o governo diante do estado de coisas tão lastimáveis? Evitando cautelosamente as solu- ções de longo curso, procura sa- far-se por uma tangente, qual a de encaminhar o menor que os educadores recebem para o aconchego de famílias de recursos, capazes de criar-lo com relativa decência. Nesse sentido, insti- tuí-se o serviço de "colocação de menores", uma tímida tenta- tiva de interessar os particulares

que faz o governo diante do estado de coisas tão lastimáveis? Evitando cautelosamente as solu- ções de longo curso, procura sa- far-se por uma tangente, qual a de encaminhar o menor que os educadores recebem para o aconchego de famílias de recursos, capazes de criar-lo com relativa decência. Nesse sentido, insti- tuí-se o serviço de "colocação de menores", uma tímida tenta- tiva de interessar os particulares

que faz o governo diante do estado de coisas tão lastimáveis? Evitando cautelosamente as solu- ções de longo curso, procura sa- far-se por uma tangente, qual a de encaminhar o menor que os educadores recebem para o aconchego de famílias de recursos, capazes de criar-lo com relativa decência. Nesse sentido, insti- tuí-se o serviço de "colocação de menores", uma tímida tenta- tiva de interessar os particulares

que faz o governo diante do estado de coisas tão lastimáveis? Evitando cautelosamente as solu- ções de longo curso, procura sa- far-se por uma tangente, qual a de encaminhar o menor que os educadores recebem para o aconchego de famílias de recursos, capazes de criar-lo com relativa decência. Nesse sentido, insti- tuí-se o serviço de "colocação de menores", uma tímida tenta- tiva de interessar os particulares

que faz o governo diante do estado de coisas tão lastimáveis? Evitando cautelosamente as solu- ções de longo curso, procura sa- far-se por uma tangente, qual a de encaminhar o menor que os educadores recebem para o aconchego de famílias de recursos, capazes de criar-lo com relativa decência. Nesse sentido, insti- tuí-se o serviço de "colocação de menores", uma tímida tenta- tiva de interessar os particulares

que faz o governo diante do estado de coisas tão lastimáveis? Evitando cautelosamente as solu- ções de longo curso, procura sa- far-se por uma tangente, qual a de encaminhar o menor que os educadores recebem para o aconchego de famílias de recursos, capazes de criar-lo com relativa decência. Nesse sentido, insti- tuí-se o serviço de "colocação de menores", uma tímida tenta- tiva de interessar os particulares

que faz o governo diante do estado de coisas tão lastimáveis? Evitando cautelosamente as solu- ções de longo curso, procura sa- far-se por uma tangente, qual a de encaminhar o menor que os educadores recebem para o aconchego de famílias de recursos, capazes de criar-lo com relativa decência. Nesse sentido, insti- tuí-se o serviço de "colocação de menores", uma tímida tenta- tiva de interessar os particulares

que faz o governo diante do estado de coisas tão lastimáveis? Evitando cautelosamente as solu- ções de longo curso, procura sa- far-se por uma tangente, qual a de encaminhar o menor que os educadores recebem para o aconchego de famílias de recursos, capazes de criar-lo com relativa decência. Nesse sentido, insti- tuí-se o serviço de "colocação de menores", uma tímida tenta- tiva de interessar os particulares

que faz o governo diante do estado de coisas tão lastimáveis? Evitando cautelosamente as solu- ções de longo curso, procura sa- far-se por uma tangente, qual a de encaminhar o menor que os educadores recebem para o aconchego de famílias de recursos, capazes de criar-lo com relativa decência. Nesse sentido, insti- tuí-se o serviço de "colocação de menores", uma tímida tenta- tiva de interessar os particulares

que faz o governo diante do estado de coisas tão lastimáveis? Evitando cautelosamente as solu- ções de longo curso, procura sa- far-se por uma tangente, qual a de encaminhar o menor que os educadores recebem para o aconchego de famílias de recursos, capazes de criar-lo com relativa decência. Nesse sentido, insti- tuí-se o serviço de "colocação de menores", uma tímida tenta- tiva de interessar os particulares

que faz o governo diante do estado de coisas tão lastimáveis? Evitando cautelosamente as solu- ções de longo curso, procura sa- far-se por uma tangente, qual a de encaminhar o menor que os educadores recebem para o aconchego de famílias de recursos, capazes de criar-lo com relativa decência. Nesse sentido, insti- tuí-se o serviço de "colocação de menores", uma tímida tenta- tiva de interessar os particulares

Sobre touros e touradas

D. BONILHA

Há pouco tempo, os jornais fa- larão muito em touradas. Pare- ce que as discussões eram serias sobre a realização ou não realiza- ção das mesmas. No interior de São Paulo, onde nunca muito tem- po se fez muita coisa barulha a respeito. Se aparecia alguém com coragem suficiente para en- frentar um touro, a tourada se realizava, todos a assistiam, e não creio que um só dos espectadores pensasse na desumanidade da coí- sa. E há um certo contrassenso nisso, pois lá os touros viviam mais perto dos homens, tinham nomes, história, tal qual qualquer um de nós. Nas cidades grandes, pouca gente se lembra bem do as- pecto que um touro tem, não co- nhece nenhum que trate assim a com sua familiaridade que per- mite chamar pelo nome próprio, nem sabe a data em que este nas- ceu, o lugar em que aquele viveu, quais as suas manias, defeitos ou qualidades. No entanto, em São Paulo e no Rio, é que se proclama a desumanidade da tourada e se fala no touro como num mar- tir social.

E, por falar em touradas, lem- bre a última a que assisti. Tem- pereira, na cidade em que eu morava, dois homens acompanha- dos de uma moça, e logo procura- ram a associação beneficente mais prestigiada do local. Propun- ham realizar uma tourada sob o patrocínio da associação e de- pois dividir os lucros. A diretoria concordou e a tourada foi marcada, com grande propaga- da, cartazes em que se via a mo- ça de roupa de toureiro e chapéu de abas largas, touro feroz, fer- ríssimos animais sem sequer per- der o sorriso dos lábios. Chegou o dia e todo mundo se reuniu pa- ra o espetáculo. Ali se viam as pessoas mais representativas do

lugar, as mulheres mais elegantes, tudo muito bonito, muito sugeri- vo, com banderlinhas e banda de música, e homens de bombacha andando pelo picadeiro. Entra a toureira, da volúntas, cumpri- menta, atrai belos e afina, a música para, ficam todos em sus- penso, abre-se a porta para o touro entrar. Mas, o bicho não se recusa obstinadamente de en- trar. Era, colado, um bicho mu- to manso e já não muito moço, que da vida só queria um bom pasto e um bom sol. Com um bom custo trouxeram o touro pa- dentro, ele andou por ali mais assustado e acabou se detendo re- signadamente num canto mais retirado do picadeiro. Abanaram banderlinhas na frente dele, não se mexeu. Cutucaram-no com uns paus compridos, nada. Mon- tarão nele, quieto. Diante des- ta recusa obstinada de lutar, ver- daderamente digna do mais con- victo dos pacifistas, resolveram re- colher o bicho. E daí começou a verdadeira tourada. Chuçada, pontapé, cutucado, nada o movia a se levantar, parecendo até que tudo isso só servia para fortale- cer mais e mais sua decisão de ali ficar até a morte. A tourei- ra suava e foi então que pude- mos comprovar que de fato era uma mulher decidida, conforme diziam os cartazes. Jogou fora a capinha vermelha, passou a mão numa corda de vazeiro, amarrando o bicho pelo pescoço, chamou seu empresário e tirou o bicho do arrastão. Foi uma das cenas mais lindas que já vi na minha vida. No meio de uma densa nuvem de pó, a mulher e os ho- mens arqueados para trás no es- forço de puxar aquele peso imen- so, e o bicho impassível, detido, se- rano e sereno... Parecia todo um conjunto clássico de estátuas gregas, sumindo aos poucos pela porta de fundo.

ramento, por infração à Lei de Monumentos Antigos, de 1931. Alguns desses "barrows" são compridos e encerram tumulhos comuns, da Nova Idade da Pe- dra (cerca de 2.000 A. C.), mas a maioria, quase todos pertencentes à Idade do Bronze e fre- quentemente encontrados em terrenos elevados, são redondos. Contêm tumulhos, muitas vezes pedras ocas pre-históricas ou lajes dispostas em forma de enormes caixas, mas em alguns casos falta até essa feição. Os fazendeiros e outros proprietá- rios de terras da Grã Bretanha são solicitados a prestar espe- cial atenção para não destruí- rem tais monumentos quando estiverem lavrando terras margi- nais.

"CORREIO" AEREO

Há já algum tempo, a UBAC trazendo um desejo de nossos leitores, vem se empenhando no sentido de serem modificadas certas imposições do Código Brasileiro de Aeronaves:

- a) Explosivos, armas de fogo, munições de guerra e quaisquer meios e petrechos belicos e bem assim bombos-correio;
- b) Aparelhos fotograficos e ci-

tro das definições do Código logo após propõe que se dê da mesma autorização naves privadas?

Sem dúvida, há uma dúzias na mesma emenda

necessidades e desenvolvimen-
to da aeronautica. Dentre estas
exigencias, salientamos a da pro-
priedade aos passageiros de a-
vões, de levar em suas proprie-
dades, aparelhos fotograficos e ci-
nematograficos e deles se utili-
zarem durante os voos.

Recentemente, tal impedimento é des-
fido a AVIÃO A DESCOBRIR

[illegible]

rense o matutino "Cinejo da Manhã" do Rio de Janeiro, publicou sob o título "Liberação do uso de câmaras fotográficas nas aeronaves" a notícia que abaixo transcrevemos:

"A Câmara recebeu mensagem presidencial modificando o artigo 49 do Código Brasileiro do Ar.

...mite que se conduzam e se utilizem aparelhos fotográficos e cinematográficos a bordo de aeronaves mercantes (aílas, privadas, des-

... rua Visconde de Parnaíba, um espetáculo em homenagem ao coronel aviador Bento Monteiro.

**PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÃO
HOJE, EM SÃO PAULO**

e a utilização, independentemente de licença especial, de aparelhos foto e cinematográficos de amador, para tomada de vistas panorâmicas, a bordo de aeronaves, com linhas comerciais regulares, com viagem de horário fixo.

Observa-se mensagem que as restrições a esse respeito atualmente vigorerantes não têm grande significação em tempo de paz, tendo sido abolidas em grande numero de países, tanto mais quanto as informações territoriais referentes ao trajeto das aeronaves.

R E A L

PARA O RIO: 8.00; 9.00; 11.00; 14.00; 15.00; 18.00.

DO RIO: 6.40; 9.55; 11.25; 12.25; 14.55; 15.55; 17.25 e 18.00.

PARA CURITIBA: 6.55; 8.30; 9.00; 10.30 e 16.30.

DE CURITIBA: 9.15; 13.35; 15.15; 17.15 e 17.30.

PARA PORTO ALEGRE: 6.55.

DE PORTO ALEGRE: 17.15.

PARA LONDRINA: 8.30 e 14.15.

DE LONDRINA: 15.45 e 17.30.

PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8.30.

DE PONTA GROSSA E JACAREZINHO: 17.30.

PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14.15.

DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9.45.

PARA GARÇA, TUPÁ E LUCÉLIA: 10.20.

tos e Afonso de Negreiros Sáiso Lobato, prestou à Botivva a homenagem que lhe era devida pelo transcurso do dia de sua independência.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

ENTRE O AMOR E A MORTE — Ida Lupine — Howard Duff — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 68. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. 2.ª sem.

Rita
SAO JOAO

A BELA LIL — Rod Cameron e Marie Windsor. Proib. 14 anos — Band. da Têla, 67. Nac. As 13,50, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

A BELA LIL — George Montgomery e Rod Cameron. Proib. 14 anos — Band. da Têla, 65 — Nac. — As 15, 19,20 e 21,30 horas.

PHENIX

A BELA LIL — Marie Windsor e Rod Cameron. Proib. 14 anos — Band. da Têla, 63 — Nac. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

A BELA LIL — Rod Cameron — SANGUE DE HERÓIS — Proib. 14 anos — Sup. Esportivo, 12 — Nacional — As 19 horas.

RIALTO

A BELA LIL — George Montgomery — CAMINHO DO INFERNO — Proib. 14 anos — Band. da Têla, 61 — Nacional — As 18,40 horas.

RADAR

A BELA LIL — Rod Cameron e Marie Windsor. Proib. 14 anos — Band. da Têla, 60 — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO — (Lapa) — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — A BOMBA — Esp. Band. 15 — Nacional — As 18,45 horas.

SABARA — URUBU — História dos Índios Abutres — DE AMOR TAMBÉM SE MORRE — Univ. da Bahia — Nacional — As 18,50 horas.

REX — URUBU — História dos Índios Abutres — QUANDO MORRE O DIA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 85 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — URUBU — História dos Índios Abutres — BUFFALO BILL — Sel. Cinemat. 43 — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — URUBU — História dos Índios Abutres — IMPACTO — Proib. 10 anos — J. da Têla, 231 — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — A BELA LIL — Rod Cameron — TODAS AS PRIMAVERAS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — A BELA LIL — George Montgomery — GRITOS NA SERRA — Sel. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — SEDUÇÃO DE MARROCOS — Bob Hope — ESCRABA DO ODIO — Proib. 10 anos — Vida Baana, 32 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — URUBU — História dos Índios Abutres — TODAS AS PRIMAVERAS — Atual. Campos, 84 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — O HOMEM QUE PASSA — Filme nacional — Rodolfo Mayer — TERRA DE BANDIDOS — Proib. 10 anos — As 19 horas.

IDEAL — PATUSCADA — Abbott e Costello — NINGUEM CRÊ EM MIM — Do outro lado da vida — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — URUBU — História dos Índios Abutres — BUFFALO BILL — Proib. 10 anos — C. Jornal, 346 — Nacional — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — URUBU — História dos Índios Abutres — BLOQUEIO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 80 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — MULHER DE BRANCO — Alex Smith — TERRA DE DESOBERTE — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 287 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — ENCONTRO COM A MORTE — John Calvert — BANDIDOS DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 295 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — ADAGAS DO DESERTO — Marta Toren — PATUSCADA — S. Cinemat. 55 — Nacional — As 13,15 horas.

SANTA HELENA — LAGO AZUL — Jean Simmons — O CRIME DO EXPRESSO — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 54 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — OU TUDO OU NADA — Joe Kirkwood — CENTELHA — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 53 — Nacional — As 12,50 horas.

ASTER — (Rua Marquês de Abranches) — ENCANTAMENTO — Evelyn Keyes — RADIO DA MORTE — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — CAMINHO DA REDENÇÃO — Joan Crawford — FURIA DO MAR — Not. da Semana, 50x29 — Nacional — As 18,40 horas.

S. GERALDO — AS VOLTAS COM FANTASMAS — Abbott e Costello — A ÚLTIMA CARROZZELA — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 hs.

YPE — O MENINO DOS CABELOS VERDES — Dean Stockwell — ACONTECEU NO SERTÃO — J. Cinemat. — Nacional — As 19 horas.

ROXY — AQUELE BELJO A MEIA NOITE — Kathryn Grayson — Not. da Semana 50x31 — Nacional — Desde As 14 horas.

ASTORIA — A MALDIÇÃO DA TORRE — Roddy Mac Dowall — O TERROR DOS TELEGRAFOS — Proib. 10 anos — J. da Têla 228 — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — O VALE DO DESTINO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x28 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — ROMEO E JULIETA — Cantinflas — POMBA DE ESTRELAS — Fil. me nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — PAIXÃO SELVAAGEM — Randolph Scott — O GRANDE FREGIO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 318 — Nac. As 18,40 hs.

CATUMBI — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — O LEQUE — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

SÃO JORGE — TOQUE MÁGICO — Tyrone Power — KING KONG — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,40 horas.

SÃO LUIZ — LUA DE MEL COM PIMENTA — Fred Mac Murray — KING KONG — Proib. 10 anos — J. da Têla — Nacional — As 18,40 horas.

PENHA — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Dana Andrews — DISTINTIVE DE ENCOMENDA — C. Jornal — Nac. As 19 horas.

TEATROS
COMUNICADOS

ÚLTIMA SEMANA DE "A IMPORTÂNCIA DE SER PRUDENTE" NO T. B. C. — O Teatro Brasileiro de Comédia apresenta, em sua última semana, a famosa peça de Oscar Wilde, "A importância de ser Prudente", sob a direção de Luciano Salce, cenários de Vaccarini e figurinos de Aldo Calvo. A próxima apresentação será "Anjo de Pedra", de Tennessee Williams.

"SOMBRA E AGUA FRESCA" NO SANTANA — Helio Ribeiro apresenta amanhã, em sessões, às 16, 20 e 22 horas no Santana, pela Companhia Bibi Ferreira, a terceira e última revista de sua temporada: "Sombra e água fresca", original em 2 atos e 18 quadros de autoria de Helio Ribeiro, Bibi Ferreira e Pereira Dias, com música de Vicente Paiva, cenários de Pernambuco de Oliveira e Armando Iglesias e coreografia de Eladio Alonso.

Hoje não haverá espetáculo para descanço da companhia. AS REVISTAS DE DRECI GONÇALVES VIRÃO PARA O SANTANA — Está anunciada para o dia 24 no Santana a estreia da atriz-comediante Dreci Gonçalves, que há três anos não se exibe em São Paulo. A frente da sua Companhia de Revistas, ela apresentará como seu primeiro cartaz a revista de grandes sucessos "Cotuca por baixo", de Luta Pukoto, Frei Junior e Gilda Roscoli. Trata-se de um espetáculo de luxo e ampla comédia, cuja parte coreográfica conta com Luz del Fuego.

GRAN CIRCO SHANGRILÁ — O Gran Circo Shangrilá, armado à rua da Mooca, esquina com Glicério, que tanto sucesso tem alcançado nesta capital, dará hoje, mais dois espetáculos com início às 17,15 e 21 horas. PAVILHÃO MODERNO — Mais um espetáculo apresenta hoje o Pavilhão Moderno, no bairro da Penha, de propriedade dos irmãos Tamburro.

CIRCO SEYSEL — Continua encartas a peça "Jacaré me comu" com numeroso elenco reforçado de novos elementos de palco e pitadoiro, nesta capital.

TELEGRAMAS
RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telefônica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Francisco Leite rua Itacoca, 19-A: Ilicia Moraes Figueiredo, Casa Freitas, rua Liberdade, 28; Vilia Muro, Almeida, rua 3 N. 47, Vila Militar; Nicolau Dangle, rua dos Gusmões, 208; Osório Pinto Freitas, Al. Olga, 428.

CONFERENCIAS

"PROBLEMAS TEÓRICOS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO" — Será efetuada no dia 14, às 10,30 horas, na Escola de Sociologia e Política de São Paulo, uma conferência, em inglês, pelo prof. Jacob Viner, que discutirá sobre o tema: "Problemas teóricos do desenvolvimento econômico".



"A BEIRA DA PERDIÇÃO" — Quando Eleonora Duse pediu a Antonio Fogazzaro adaptar para o teatro "Daniele Cortis", o sensibillissimo novelista respondeu que não podia imaginar seus personagens fora do quadro natural de montanhas, lagos, céus, diante de um cenário de teta pintada. Mario Soldati levou para o cinema com força dos dramas: o da natureza que sorri e chora, e o dos homens que amam e sofrem. O lago de Lugano, a magnificência das quintas do Veneto, a solenidade dos Alpes, a Roma monumental e petrificada: eis a paisagem que no poema de Mario Soldati faz o papel de cenário, de comentário às vicissitudes — profundamente cavadas — do amor de Helena. A alma delicadamente romântica de Minerva que a Art-Films vai lançar 2.ª feira, nos cinemas Bandeirantes, Piratininga, Esmeralda e Odeon, e que tem como intérpretes principais Sarah Churchill, Vittorio Gassman e Gino Cervi, três astros de primeira grandeza da cinematografia italiana, sendo a estrela filha do ex-primeiro ministro da Grã-Bretanha, o sr. Winston Churchill.

GRAN CIRCO SHANGRILÁ

O MAIOR DA EUROPA — MOO'CA E GLICÉRIO CONHEÇA E FAÇA CONHECE-LAS, AS SÁBIAS

FOCAS DO POLO NORTE e PENGUINS

200 ARTISTAS — FERAS DE TODAS AS RAÇAS HOJE — E TODAS NOITES, AS 21 HORAS — HOJE As 9.45-feiras, matinees às 17,15 — Sábados, às 15,30 hs. DOMINGOS, matinees às 14,15 — Vespéral às 17,15 hs.

Os bilhetes darão direito a visitar a Exposição Zoológica



A Escola Paulista de Modas

da Av. Angélica, mudou-se para a RUA AUGUSTA, 1.044

Peça prospectos grátis p/ tel. 6-5376

CORTE - COSTURA - MOLDES - BORDADOS - CHAPIUS - FLORES, ETC.

CALIFORNIA — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — OESTE DE PECOS — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — A BELA LIL — Marie Windsor — SUBLIME DEVOÇÃO — Esp. em Marcha, 326 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — A BELA LIL — Rod Cameron — AQUILO SIM ERA VIDA — Marcha da Vida, 294 — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — ADAGAS NO DESERTO — Dana Andrews — TRAFICANTES DA MORTE — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,45 horas.

CINEMUNDI — A FILHA DA PECADORA — Elizabeth Scott — O CRIME PERFEITO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 154 — Nac. As 10 hs.

EXCELSIOR — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — NOITE TRÁGICA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 392 — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: Jarnak Junior — Gil Fernandes — Piolin e Pinatti — Andor e Davis — 2.ª parte a peça: "OS TRANSVIADOS" — As 20,30 horas.

SEYSEL — 1.ª parte a comédia: "JACARÉ ME COMEU" — 2.ª parte variedades com: Dino Margio — Anky e Mory — Irmãos Wheeler — Henrique e Arrella — As 21 horas.

"BERNADETTE" BRILHA NOVAMENTE EM "UM AMOR EM CADA VIDA"

Jennifer Jones, sem dúvida, nasceu sob o bom signo dos astros. Assim como um corpo celeste, surgiu ela no cenário cinematográfico de uma forma verdadeiramente brilhante. Jamais esta geração esquecerá o que foi a sua estupenda interpretação em "A canção de Bernadette", filme que a apresentou ao mundo e este lhe ofertou o honroso prêmio da Academia como "a melhor atriz do ano". Depois, apareceu com Joseph Cotten e Claudette Colbert, naquele outro notável celuloide que foi "Desde que partiste". De tal forma essa dupla se destacou, que o diretor William Dieterle a fez incluir novamente como os principais intérpretes do elenco de "Um amor em cada vida", esse drama psicológico e profundamente humano que a Paramount, indo ao encontro de milhões de desejos, faz uma nova apresentação no Cine Opera.

"TRÁGICA INOCÊNCIA" COM MICHEL SIMON E JANY HOLT

A França Filmes do Brasil anuncia a apresentação para breves dias, de mais uma das grandes realizações do moderno cinema francês. Trata-se de "Trágica Inocência" (Non Coupable).

O público terá o prazer de assistir um filme impressionante, não somente pela sua história de intensa vibração dramática, de ação e "suspense", como também pela magistral interpretação de Michel Simon, no personagem dr. Ancelin, um médico de atitudes estranhas, considerado um imbecil, mas que na realidade era um genio na arte de conceber "crimes perfeitos". Convm frisar, todavia, a bela "performance" da linda Jany Holt, num papel de de difícil composição. A "mis-en-scene" é de Henry Decoin, um dos mais completos do cinema europeu.

EDITH HEAD FARA OS VESTIDOS DE BETTE DAVIS

HOLLYWOOD — Edith Head, a famosa figurinista da Paramount, foi cedida a RKO Radio, para fazer os vestidos que Bette Davis vai apresentar na película "The Story of a Divorce".

guarda-roupa da artista costará de 15 trajes, de épocas diferentes, dos últimos 20 anos, e mais 12 vestidos modernos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 327

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									
14									
15									

HORIZONTAIS — 1 — En-lusiam; alimento delicioso, 2 — Limpida; sulcar, 3 — Camareira (pl.); parte rosada das faces, 4 — Espera de um bem que se deseja, 5 — Anuro; simpática (em inglês), 6 — Praticar; ato de suplicar, 7 — Pedra vermelha; terra preparada, 8 — Tratamento que se dava as meninas; rolo, 9 — Avist. 10 — Membrado de confraria (fem.), 0 mais, 11 — Especie de breu da Índia; Correla que serve para fazer mover o carro do prelo tipográfico, 12 — Enxergar; d. ideia de posição em derredor, 13 — Eleve; a esmo.

VERTICAIS — 1 — Especie de penela; santife, 2 — O mesmo que multo; vertebra de animal; desmoronar, 3 — Medida grega de comprimento; doutor de lei judaica; nota musical, 4 — Tapeçarias antigas na França; bom aspecto; entusiasmo, 5 — Primeira virtude teológica; benevolência, 6 — Imensidão; irritar; a esmo.

SIMPÁTICO, MAS MESQUINHO, É A FÓRMULA "BATATAL" PARA OS FAS

Mostre a uma mulher um simpático livro e você terá um novo ídolo da tela. Este fato foi confirmado em linhas gerais quando do Massimo Serrato foi apresentado nas telas norte-americanas no seu papel de um chefe de polícia cruel e sanguinário na produção da Art-Films "Os piratas de Capri".

Serrato havia logrado proeminência na Itália como herói de papéis românticos, mas os produtores de "Piratas de Capri" descobriram a verdadeira vela — e a mais atrativa, também — do versátil ator italiano.

A I. C. S., Victor Pahlen da Film-Classics, e a Art-Films realizaram uma extensiva busca em Roma de um ator que pudesse interpretar esse papel, e foi uma luta convencer depois os empresários locais que achavam que Serrato, já estando estabelecido como galã romântico, dificilmente convenceria no papel de vilão.

Contudo, quando o filme ficou pronto, eles concordaram em que os produtores não haviam cometido erro algum, antes pelo contrário.

Durante a última guerra mundial, Serrato foi um ativo guerrilheiro do movimento subterrâneo antifascista. E por certo tempo foi tido como o provável candidato à mão da vulcanica atriz do cinema italiano, a fabulosa Anna Magnani.



"TOTO" NA COVA DOS LEÕES — Totó, o impagável comico italiano que já conquistou o público brasileiro com apenas duas filias, volta agora para despoliar o fígado dos paulistanos, com a farsa "Totó na cova dos leões". Mas não pensem que se trate de uma parodia do premiado filme "Na Cova das Serpentes" — qual nada — aquele é muito mais engraçado. Se "Na Cova das Serpentes" — havia muito pouco, "Na Cova dos Leões" não ha ninguém que sofra da bola. De fato, "Totó na Cova dos Leões" — aborda com seriedade, tanto quanto possível, as histórias dos exploradores ingleses que metem aquele chapéu gozado na cabeça e descambam pela África a dentro na esperança de matar um tres ou quatro leões. Neste filme, explorador é Totó, e irresistível comico italiano, que, com Primo Carnera — o ex-campeão mundial de box — e Vera Carmi se encaram de uma gostadíssima exploração nos sertões africanos. O filme intitula-se "Totó na Cova dos Leões" e será apresentado proxima-mente pela Europa Sul America Filmes nos cinemas Faratodos e Babilônia, simultaneamente.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — PANICO — Michele Simon — Proib. 18 anos — U. C. B. — J. Cinemat. 180 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — RESGATE DE SANGUE — John Garfield — Proib. 18 anos — Columbia — C. Jornal, 349 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — TENTAÇÃO SELVAAGEM — George Brent — Republic — J. Cinemat. 233 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — UM AMOR EM CADA VIDA — Jennifer Jones — Proib. 14 anos — Paramount — C. Jornal, 350 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — MULHER DO CAIS — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — UCB. — Esp. em Marcha, 327 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

FARATODOS — RITMOS VIENNESES — Marie Harell — Art Films — Concha Joiville — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A MULHER DO CAIS — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — UCB. — Marcha da Vida, 297 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ESMERALDA — UM AMOR EM CADA VIDA — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Paramount — Sel. Cinemat. 53 — As 13,50, 15,50, 17,50, 19,50 e 21,50 horas.

MAJESTIC — UM AMOR EM CADA VIDA — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Paramount — F. Jornal, 164x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A MULHER DO CAIS — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Cacador de Bromélias — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — A MULHER DO CAIS — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — UCB. — J. Cinemat. 179 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — UM AMOR EM CADA VIDA — Jennifer Jones — Proib. 14 anos — O SOL DA MANHÃ — Esp. da Têla, 47 — As 13,15 e 19,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A MULHER DO CAIS — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — UCB. — Sel. Cinemat. 52 — As 19,30 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — UM AMOR EM CADA VIDA — Jennifer Jones — Proib. 14 anos — RECORDACOES DE ONTEM — Sel. Cinemat. 50 — As 13,40 e 18,40 horas.

CLIMAX — UM AMOR EM CADA VIDA — Jennifer Jones — Proib. 14 anos — Paramount — Atual. Riomar — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — A MULHER DO CAIS — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — DESESPERADO — Sel. Cinemat. 49 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — UM AMOR EM CADA VIDA — Jennifer Jones — Proib. 14 anos — MONTANHA PERIGOSA — C. Jornal, 349 — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — UM AMOR EM CADA VIDA — Jennifer Jones — Proib. 14 anos — QUANDO A MULHER F. VALENTE — Not. da Semana, 50x26 — As 18,45 horas.

BABILONIA — TENTAÇÃO SELVAAGEM — George Brent — FOGO DE EMOÇÕES — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 51 — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

JUPITER — UM AMOR EM CADA VIDA — Jennifer Jones — Proib. 14 anos — OS SALTEADORES — Com. 9 de Julho — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

ALHAMBRA — ATO DE VIOLENCIA — Van Heflin — AMARGA ESPERANÇA — Proib. 18 anos — J. Têla, 232 — Desde 14 horas.

S. BENTO — VICIADOS — Emilio Ghione Jr. — Proib. 18 anos — EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — C. J. Inf., 213 — Desde 13,40 horas.

ODEON — Sala Azul — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — O ESTRANGLADOR MISTÉRIOSO — Ouro Branco — Nacional — As 18,50 horas.

CAPITOLIO — HEROI POR ACASO — Cantinflas — ACONTECEU NA FRONTEIRA — Not. da Semana, 50x28 — As 18,40 horas.

ESTRELA — INFERNO OU GLORIA — Wayne Morris — Proib. 14 anos — UM ANJO EM MEU CAMINHO — Pujança de S. Paulo — Nacional — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — VONTADE INDOMITA — Gary Cooper — CUPIDO FAZ DAS SUAS — Esp. da Têla, 46 — As 18 horas.

PAULISTA — CREPUSCULO DE UMA GLORIA — June Haver — CARGA HUMANA — Proib. 14 anos — Band. da Têla, 61 — As 18,50 horas.

S. PEDRO — TULSA — Susan Hayward — Proib. 10 anos — VIAGEM SANORENTA — J. Cinemat. 173 — As 19 horas.

LUX — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO. — Sel. Cinemat. 48 — As 18,30 e 21,15 horas.

S. CAETANO — PINGUINHO DE GENTE — Anselmo Duarte — UCB. — MOEROS TROVEJANTES — As 13,50 e 18,50 horas.

CAMBUCI — QUERO ESSE HOMEM — Gary Grant — VIAGEM SANORENTA — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 38 — As 19 horas.

CANDELARIA — A BELA DITADORA — Esther William — A LEI E' IMPLACAVEL — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 44 — As 13,40 e 18,50 horas.

COLONIAL — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — PRINCESA BOÊMIA — Sel. Cinemat. — Nac. As 17,30 horas.

METRO HOJE — 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 hs. **Roxy**

KATHRYN GRAYSON — JOSE ITURBI — MARIO LANZA — ETHEL BARRYMORE

AQUELE BELJO A MEIA NOITE

PARA OS GAROTOS — Domingo — Sessão Patente As 10h. EXCLUSIVAMENTE DE DESENVOLVIMENTO, PLACAGEM, CORTES, JÓIAS E MANUTENÇÃO

TODOS OS CLUBES EMPENHADOS NA DISPUTA DO TORNEIO-INICIO DE DOMINGO, NO PACAEMBU'

DISPOSTO O GUARANI A LEVANTAR O TITULO — O XV DE NOVEMBRO QUER CONFIRMAR — "GRANDES" EM LUTA COM "PEQUENOS" — OS "LUSOS" ESTÃO CONFIANTES — E O SÃO PAULO?

A temporada oficial do futebol profissional paulista terá domingo o seu "aperitivo", com a realização do torneio-início, que tem a finalidade de reunir todos os clubes que participam do campeonato dirigido pela F. P. F., para uma apresentação que o público paulista já se acostumou a acompanhar.



Odair, o goleador do Santos, integrará o quadro de Vila Belmiro.

a apresentará todos os anos: o campeonato de um dia, com jogos verdadeiramente sensacionais. O tempo de cada partida é de vinte minutos. Ao contrário do que se possa supor, apesar do pequeno período para uma partida de futebol, pôde o público apreciar espetáculos interessantes, nos quais os jogadores se empregam a fundo, a fim de não serem eliminados da disputa.

O GUARANI DISPOSTO

O Guarani, um dos beneficiados pelo fim do acesso, tendo vencido o certame final da segunda divisão, ganhou o direito de participar do campeonato promovido pela Federação Paulista de Futebol.

Os infanto-juvenis

Já vão bem adiantados os preparativos no seio da comissão de infanto-juvenis da Federação Paulista de Futebol, em relação à próxima temporada oficial. Vários problemas vêm sendo debatidos nas esferas administrativas, enquanto outros serão levados à assembleia geral ordinária designada para o próximo dia 24, sendo considerado importante o assunto constante do segundo item da convocação.

Devem os apreciadores da saúde especialidade estar lembrados da experiência feita pela Federação Paulista de Natação na última temporada no setor infanto-juvenil. Os princípios de classificação do infanto-juvenil, até então adotados pela dirigente da natação paulista, foram postos de lado, a fim de ser observada a conduta dos militantes classificados apenas pelo fator idade.

Não custa nada observar, entretanto, chegou-se a conclusão de que o sistema adotado não atendeu às conveniências da aquática paulista, criando disparidades que exerceram grande influência no ensino dos competidores, além do flagrante desequilíbrio que as condições físicas ofereceram nos concursos efetuados entre nós, onde a idade pouco refletiu em relação às possibilidades dos praticantes da saúde modalidade.

Vimos, nas raras vezes verdadeiras pignas ao lado de atletas, embora ambos contassem com a mesma idade. Os fatores, estrutura e peso, criaram, na classificação dos militantes, desníveis consideráveis, resultando que o critério adotado não consultou os interesses da aquática paulista, criando situações que somente concorreram para o decréscimo considerável do entusiasmo entre aqueles que constantemente oferecem ao público demonstrações convincentes de suas possibilidades.

E' preciso, pois, estabelecer normas que concorram para o desenvolvimento da modalidade especial dentro de quadros equilibrados, evitando desastres que muitos elementos, notadamente os de qualidades físicas excepcionais, venham a competir com possibilidades de melhores resultados, o que resultará sérios danos para a campanha de renovação de valores.

Diante da experiência pouco convincente, é preferível adotar o critério anteriormente seguido, até que se encontre uma fórmula capaz de conciliar os interesses dos integrantes da categoria básica, sem criar desequilíbrios nem complexos, não prejudiciais ao desenvolvimento do esporte. Já que o importante problema não pôde ser resolvido pelos órgãos competentes da F. P. F., cabe à assembleia decidir sobre tão palpitante assunto. — V.

bol, na vaga deixada pelo Comercial, que foi rebaixado, de acordo com as leis que regulam a questão.

Aproveitando a oportunidade, o clube campineiro quer registrar um retumbante triunfo, para demonstrar que ganhou um lugar ao sol dentro do panorama futebolístico nacional, em virtude da campanha anterior.

"GRANDES" CONTRA "PEQUENOS"

Uma das características mais interessantes do "relampago" é o duelo travado entre os chamados "grandes" e "pequenos" pelo título do "início". Os jogadores dos conjuntos de menores possibilidades técnicas, em vista da curta duração do jogo, aproveitam a oportunidade para darem tudo em energia e combatividade, a ponto de estabelecerem no gramado verdadeiro duelo.

CONFIANTES OS LUSOS

A Portuguesa de Desportos, ao contrário do que se pensa, vem se preparando com muito alarde. O major Tinoco, técnico do quadro rubro-verde, em contato com a reportagem, não escondeu o entusiasmo reinante nas hostes "lusas", em relação à conquista do título. O conjunto da Portuguesa de Desportos deverá sofrer algumas modificações, a fim de que seja maior o poderio do "onze" que participará do torneio-início.

QUER PREGAR UMA DAS SUAS

O Juventus, "Moleque Travesso", de nosso futebol, de vez em quando surge em cena, pelas "peraltes" que costuma fazer. O quadro da rua Javari, sempre que empenhado em qualquer jogo, é olhado com reservas, pois os

juvenis estão sempre dispostos a lutar. Empregando-se a fundo em todas as partidas, de participação, costumam dar grande trabalho aos seus adversários.

E O SÃO PAULO?

Quando se fala em torneio-início, não se pode esquecer do São Paulo, que sempre participa dessa disputa como um dos favoritos. O clube do Canindé é adversário temido pelo seu poderio técnico.



Alfredo, do São Paulo, deverá jogar na equipe tricolor que participará do Torneio Início.

Mesmo não jogando com o seu quadro titular, possui o "onze" treinado pelo Vicente Folea reservas a altura dos elementos que não intervirão na festa de apresentação do campeonato paulista.

Brasileiros e Argentinos na disputa da prova ciclistica V Volta do Interior "Karl Czernich"

Os cariocas e mineiros chegarão boje — O percurso compreende três etapas na distancia de 256 quilômetros — Saída e chegada — Relação dos premios -- Notas

Nos próximos dias 13, 14 e 15 do corrente, a Federação Paulista de Ciclismo fará realizar a "V Volta do Interior", uma das maiores provas ciclisticas do país, pois que o seu percurso atinge nada menos de 256 quilômetros, os quais serão divididos em 3 etapas, ou sejam, São Paulo-Itu, 94 quilômetros; Itu-Campinas, 94 quilômetros e Campinas-São Paulo, 106 kms. Como é do conhecimento do nosso público esportivo a Volta do Interior, é uma das mais arduas provas do ciclismo paulista e esteve por muitos anos interrompida, visto ser uma prova que exige grande organização para poder ser levada a efeito, com inteiro êxito.

No ano passado, após 23 anos de interrupção, a Federação Paulista de Ciclismo levou a efeito a "IV Volta do Interior", tendo como vencedor Pietro Alegrini do C. C. Alda Alegrini, e possuidor, atualmente da "Camiseta Azul". Neste ano, esta importante prova do ciclismo paulista desperta como nunca, um grande interesse, não só em nosso Estado, e no país, como na Argentina de onde vieram dois grandes fundistas como são João Arrastia e Roberto Guerreiro, que já se encontram em nossa Capital, desde ontem, devendo os mineiros e cariocas chegarem hoje.

Julio Arrastia e Roberto Guerreiro, são portadores de um rico troféu, oferecido pela exma. sra. d. Eva Duarte Peron, digníssima esposa do general Peron, presidente da Republica Argentina, troféu esse que é para ser entregue ao primeiro corredor brasileiro classificado na grande prova.

Como se vê, o progresso do nosso ciclismo já transpôs as nossas fronteiras repercutindo de maneira brilhante nos países sul-americanos.

A "V Volta do Interior", será este ano denominada "Karl Czernich", em memória ao grande corredor paulista, falecido no ano passado quando em disputa da IV Volta do Interior, e em homenagem ao cap. Silvio de Magalhães Padilha, digníssimo diretor do Departamento de Esportes de São Paulo, a quem o ciclismo paulista muito deve pelo auxílio que vem recebendo constantemente.

A saída da "V Volta do Interior" será dada de frente da casa do cap. Silvio de Magalhães Padilha, à Alameda Lorena, 1445, e a chegada será feita no dia 15 na av. Pacaembu, em frente ao Estádio Municipal do Pacaembu.

A diretoria da Federação Paulista de Ciclismo está tomando todas as providências para que a "V Volta do Interior" alcance um

êxito sem precedentes nos annos do nosso ciclismo, sendo as seguintes as providências para a grande prova:

A chegada — Será no dia 15, às 11 horas, aproximadamente, na av. Pacaembu, em frente ao Estádio Municipal do Pacaembu.

CONTAGEM DE TEMPO

Como no ano passado a prova será disputada pela contagem de tempo, isto é, serão somados os tempos das três etapas, e o corredor que fizer menor tempo, será vencedor da grande competição.

CAMISETA AZUL

A exemplo do que foi feito na "IV Volta do Interior" no ano passado, foi instituída a "Camiseta Azul" que o vencedor da primeira etapa vestirá em Itu. De Itu a Campinas o vencedor da primeira etapa correrá com a Camiseta Azul, ficando com a mesma, caso vença a 2.ª etapa, ou entregando-a ao vencedor dessa etapa.

O mesmo critério será observado na etapa final ou seja Campinas-São Paulo, sendo que o vencedor absoluto da prova ficará de posse definitiva da "Camiseta Azul" que será bordada em letras amarelas as seguintes palavras: V Volta do Interior 1950.

SAÍDA E CHEGADA

A PARTIDA — Será dada domingo dia 13, às 8 horas, em frente a casa do cap. Silvio de

PREMIOS

"Troféu "A Gazeta Esportiva"

Prestando justa homenagem a "A Gazeta Esportiva" em reconhecimento ao valioso auxílio que o ciclismo paulista recebeu, principalmente na grande competição internacional realizada dia 16 de julho, a diretoria da Federação Paulista de Ciclismo, resolveu denominar "A Gazeta Esportiva" o troféu que será entregue ao clube que, na contagem final conseguir colocar maior número de corredores. Além desses premios a Federação Paulista de Ciclismo premiará os 5 primeiros classificados com ricas medalhas de cunho especial.

A CHEGADA — Será no dia 15, às 11 horas, aproximadamente, na av. Pacaembu, em frente ao Estádio Municipal do Pacaembu.

CONTAGEM DE TEMPO

Como no ano passado a prova será disputada pela contagem de tempo, isto é, serão somados os tempos das três etapas, e o corredor que fizer menor tempo, será vencedor da grande competição.

CAMISETA AZUL

A exemplo do que foi feito na "IV Volta do Interior" no ano passado, foi instituída a "Camiseta Azul" que o vencedor da primeira etapa vestirá em Itu. De Itu a Campinas o vencedor da primeira etapa correrá com a Camiseta Azul, ficando com a mesma, caso vença a 2.ª etapa, ou entregando-a ao vencedor dessa etapa.

O mesmo critério será observado na etapa final ou seja Campinas-São Paulo, sendo que o vencedor absoluto da prova ficará de posse definitiva da "Camiseta Azul" que será bordada em letras amarelas as seguintes palavras: V Volta do Interior 1950.

SAÍDA E CHEGADA

A PARTIDA — Será dada domingo dia 13, às 8 horas, em frente a casa do cap. Silvio de

EXPRESSIVO ACONTECIMENTO ESPORTIVO-SOCIAL A NOITADA DE GALA DA ESGRIMA PAULISTA

Encerraram-se ontem os festejos comemorativos à passagem do 25.º aniversário de fundação da Federação Paulista de Esgrima — Os principais capitulos da existencia da prestigiosa entidade — Os primeiros dirigentes — Premiados os campeões

Encerrando os festejos comemorativos à passagem do 25.º aniversário de fundação, a Federação Paulista de Esgrima promoveu ontem, na sala de armas do Clube de Regatas Tietê, sua noite de gala, à qual compareceram altas autoridades civis, militares e esportivas, além de seleto público apreciador do esporte fidalgio em nossa capital.

Na reunião de ontem foi prestada significativa homenagem aos fundadores da prestigiosa entidade especializada do nosso Estado, entre os quais se destacaram os esportistas Amadeu da Silveira Saravalla e Henrique de Aguiar Vallim, e que dois anos depois, na mesma data, fundaram também a União Brasileira de Esgrima, atual Confederação Brasileira de Esgrima, que se filiou a seguir, a Federação Internacional de Esgrima, graças ao apoio do sr. J. Ferreira Santos, ilustre membro do Comité Olímpico Internacional.

Congregaram-se em torno da entidade que iria superintender as atividades da esgrima em nosso Estado, criando novos horizontes para a empolgante especialidade, os principais clubes da capital bandeirante, representantes na solenidade de fundação pelos seus delegados, a saber: Gastão Rachou, da Associação Atletica das Palmeiras; José de Azevedo Marques, do Clube Paulista de Esgrima; Manuel Fernandes Lopes, do Portugal Clube; Henrique Pezzini, do Clube Esperia, atual Associação Esportiva Floresta; Antonio de Carvalho Saravalla Junior, José da Costa Machado de Souza, Antonio de Queiroz, Augusto F. Garcez e Osmar Bretas Lepage. Como representante do sr. general Socrates, então comandante da 2.ª Região Militar, compareceu o capitão Newton Braga.

A seguir foram escolhidos os integrantes da diretoria provisória, que teria o seu mandato findo por ocasião da aprovação dos Estatutos da nova entidade bandeirante, sendo distinguidos os seguintes esportistas: Presidente de honra, coronel Manuel Gamoeira, presidente da diretoria, dr. Antonio de Carvalho Saravalla Jr., 1.º vice-presidente, Amadeu da Silveira Saravalla, 2.º vice-presidente, Dario Freire Meireles, 1.º secretário, Augusto F. Garcez, 2.º secretário, Osmar Bretas Lepage, 1.º tesoureiro, Henrique Pezzini, 2.º tesoureiro, Gastão Rachou, Comissão Técnica: Mario Isola, José da Costa Machado de Souza e Gastão Lopes Leal.

Duas semanas após, empolgados com o movimento que se desenvolvia nos círculos esportivos paulistanos, mais quatro agrêmiações filiaram-se à Federação Paulista de Esgrima. Formaram

o novo agrupamento o Cercle d'Esgrime "In Quartaia" (extinto), Clube de Regatas Tietê, Circolo Italiano de São Paulo (extinto) e Sociedade Hípica Paulista.

A PRIMEIRA DIRETORIA

Na data de hoje, há vinte e cinco anos, em reunião dos fundadores, eram aprovados os Estatutos da Federação Paulista de Esgrima, ocasião em que também se procedeu à eleição da primeira diretoria, que ficou assim constituída:

Presidente, Antonio de Carvalho Saravalla Jr., vice-presidente, Henrique de Aguiar Vallim, 1.º secretário, Amadeu da Silveira Saravalla, 2.º secretário, Mario Serpieri, 1.º tesoureiro, Aurelio Augusto Machado, 2.º tesoureiro, Egídio Rossi, Comissão Técnica: João Carlos Krul, José da Costa Machado de Souza, Antonio Pietscher, Evaristo Rossi e Teodoro Perelli.

Entre os componentes da diretoria figuravam Henrique de Aguiar Vallim e Amadeu da Silveira Saravalla, dois grandes esportistas, que enviaram os maiores esforços para tornar uma agradável realidade uma velha aspiração dos que se congregavam em torno das realizações da esgrima bandeirante.

NOVAS ADESOES

Desfrutando, desde o início de suas atividades, grande prestigio no seio da coletividade esportiva de nossa terra, a Federação Paulista de Esgrima, acolheu, a seguir, em suas fileiras outras instituições bandeirantes, entre as quais destacamos o Palestra Italia, atual Sociedade Esportiva Palmeiras, aos 22 de junho de 1928; e o E. C. Germania, atual Esporte Clube Pinheiros, aos 26 de setembro de 1928; o Clube Português, atual Clube Português, aos 10 de agosto de 1929; a O.N.D. (extinto), aos 6 de fevereiro de 1935; a Sociedade Sul Riograndense de S. Paulo, aos 12 de abril de 1941; a Associação dos Empregados no Comércio de São Paulo, aos 31 de março de 1942; o São Paulo Futebol Clube, aos 28 de março de 1943 e outros clubes de menor projeção, como o Clube Italiano, atual Clube Latino; Clube Atlético Bandeirantes (extinto); Liga de Esportes da Força Publica (extinta); Sala de Armas S. Paulo (extinta) e Tiro de Guerra 35.

OS PRESIDENTES

A Federação Paulista de Esgrima, desde a sua fundação, a 5 de junho de 1925, até a presente data, teve os seguintes presidentes:

Antonio de Carvalho Saravalla Jr., da fundação até 31 de dezembro de 1929; Henrique de

Aguiar Vallim, de janeiro de 1930 até 23 de agosto de 1934, quando passou a ocupar a presidência da União Brasileira de Esgrima, atual Confederação Brasileira de Esgrima; Benjamin Franklin Barros Barreto, eleito a 23 de agosto de 1934, permanecendo na presidência até 12 de setembro de 1935; Jorge Gomes de Lima ocupou a presidência de 18 de setembro de 1935 até 27 de janeiro de 1936; Max Berringer Jr., eleito a 27 de janeiro de 1936, deixando a presidência ao seu sucessor, Henrique de Aguiar Vallim, eleito a 10 de outubro de 1937, o qual entregou novamente a Max Berringer Jr. a 30 de dezembro de 1938, por ter sido, mais uma vez, chamado a ocupar a presidência da União Brasileira de Esgrima. A 10 de fevereiro de 1939 foi eleito presidente da F. P. E. Marcelo de A. P. Borba, que passou a ocupar esse cargo até 20 de março de 1948, quando Henrique de Aguiar Vallim foi novamente eleito presidente da Federação Paulista de Esgrima, cargo em que permaneceu até 23 de março de 1948.

5 POR DIA...

1 — Durante muito tempo — foi até 41 — quando do Rio-Flu, no Rio, havia a "cinema" de que o quadro que entrava primeiro em campo seria derrotado. Porque isso se deu anos e anos seguidos. Por fim, Fluminense e Flamengo transcorreram-se no vestiário. E o árbitro, no centro do campo, com a bola debaixo do braço a apitar, a apitar... A vaia estrugiu... Finalmente, um acordo — foi em 41 — os dois quadros entrariam juntos...

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes: 1.ª LUTA — Pesos Leve: Marcilio Franco (União Radium) x Osvaldo Silva (Guarani). 2.ª LUTA — Meio-medio: Bento Silva (Bandeirante) x Freitas Campos (Nacional). 3.ª LUTA — Pesos Mosca: Dural Moretto (Guarani) x Luiz B. Dias (União Radium). 4.ª LUTA — Pesos Meio: Alexandre Dib (Penha) x Osmar Gomes (São Paulo F. C.).

EXAME MEDICO

O exame medico será procedido hoje, das 18 às 19 horas, no consultorio do dr. Sergio Blumer Bastos.

AUTORIDADES E JUIZES

Representante da F. P. P. — Armando Ferreira da Costa. Diretor do Espetaculo — Modesto Junqueira Pereira. Comissão Técnica — Arnaldo Andreucci Filho e José P. Vaz Guimarães.

O L. P. B. NA LIDERANÇA DO CAMPEONATO DA ACEA

O Sams é o segundo colocado, com dois pontos de diferença do ponteiro — A proxima rodada do certame acaeno

Amanhã, será reiniciado o segundo turno do campeonato da Acea, com a realização de seis encontros. No prelio principal, veremos o L. P. B. defendendo a sua privilegiada colocação, frente ao Fontoura, rabeira do certame leiano. O encontro, que apresenta o quadro de Rolando como favorito, deverá atrair grande publico ao Parque Antartica, lugar designado para o prelio. E' excelente a disposição dos jogadores do Fontoura, que pretendem conseguir uma vitória reabilitadora na tarde amanhã.

A COLOCAÇÃO

O L.P.B. ainda é o líder do campeonato, sendo seguido do Sams, que conserva a distancia de dois pontos de diferença do ponteiro. A tabela da classificação está assim constituída:

	p.p.
1.º — LPB	2
2.º — Sams	4
3.º — Met. Matarrazo	7
4.º — Ceramica	8
5.º — Rhodia	9
6.º — S. Paulo Gás	10
7.º — A. A. Matarrazo	11
8.º — Met. Paulista	11
Alperetti e Elevad	
dores Atlas	14

(Conclui na 9.ª página).

Novamente em ação os amadores bandeirantes de pugilismo

Oito equilibradas pelepas a cargo de bons amadores — Programa — Exame medico — Autoridades e juizes

Grças a um trabalho construtivo enetado pela Federação Paulista de Pugilismo, estarão segunda-feira proxima, dia 14, novamente em ação os amadores bandeirantes que se dedicam a "cabo-artes".

Oito angustivas e equilibradas pelepas estão a cargo de bons amadores, entre os quais destacamos Jaime Fontes, José B. Santos, Acclino de Sousa, Alexandre Dib, Osmar Gomes, Sebastião Silva, Isidoro Dias Santos, Mauricio Kratka e Leo Koltun.

Destes encontros, salientam-se os que serão travados por Sebastião Silva enfrentando Isidoro Dias Santos, dois pesos pesados que, deram grande trabalho ao campeão latino-americano Arlindo de Oliveira, que só a custa de ingentes esforços conseguiu suplantá-los em refregas arduamente disputadas, e a luta em que se defrontarão Mauricio Kratka, o melhor defensor da A. D. Floresta, e Leo Koltun, considerado o melhor peso leve do pugilismo amador.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes: 1.ª LUTA — Pesos Leve: Marcilio Franco (União Radium) x Osvaldo Silva (Guarani). 2.ª LUTA — Meio-medio: Bento Silva (Bandeirante) x Freitas Campos (Nacional). 3.ª LUTA — Pesos Mosca: Dural Moretto (Guarani) x Luiz B. Dias (União Radium). 4.ª LUTA — Pesos Meio: Alexandre Dib (Penha) x Osmar Gomes (São Paulo F. C.).

EXAME MEDICO

O exame medico será procedido hoje, das 18 às 19 horas, no consultorio do dr. Sergio Blumer Bastos.

AUTORIDADES E JUIZES

Representante da F. P. P. — Armando Ferreira da Costa. Diretor do Espetaculo — Modesto Junqueira Pereira. Comissão Técnica — Arnaldo Andreucci Filho e José P. Vaz Guimarães.

O L. P. B. NA LIDERANÇA DO CAMPEONATO DA ACEA

O Sams é o segundo colocado, com dois pontos de diferença do ponteiro — A proxima rodada do certame acaeno

Amanhã, será reiniciado o segundo turno do campeonato da Acea, com a realização de seis encontros. No prelio principal, veremos o L. P. B. defendendo a sua privilegiada colocação, frente ao Fontoura, rabeira do certame leiano. O encontro, que apresenta o quadro de Rolando como favorito, deverá atrair grande publico ao Parque Antartica, lugar designado para o prelio. E' excelente a disposição dos jogadores do Fontoura, que pretendem conseguir uma vitória reabilitadora na tarde amanhã.

A COLOCAÇÃO

O L.P.B. ainda é o líder do campeonato, sendo seguido do Sams, que conserva a distancia de dois pontos de diferença do ponteiro. A tabela da classificação está assim constituída:

	p.p.
1.º — LPB	2
2.º — Sams	4
3.º — Met. Matarrazo	7
4.º — Ceramica	8
5.º — Rhodia	9
6.º — S. Paulo Gás	10
7.º — A. A. Matarrazo	11
8.º — Met. Paulista	11
Alperetti e Elevad	
dores Atlas	14

(Conclui na 9.ª página).

7.ª LUTA — Pesos Pesado: Isidoro Dias Santos (Floresta) x Sebastião Silva (Palmeiras).

8.ª LUTA — Pesos Leve: Leo

Koltun (Cor. Paul.) x Mauricio Kratka (Floresta).

Lutas em 5 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

EXAME MEDICO

O exame medico será procedido hoje, das 18 às 19 horas, no consultorio do dr. Sergio Blumer Bastos.

AUTORIDADES E JUIZES

Representante da F. P. P. — Armando Ferreira da Costa. Diretor do Espetaculo — Modesto Junqueira Pereira. Comissão Técnica — Arnaldo Andreucci Filho e José P. Vaz Guimarães.

O L. P. B. NA LIDERANÇA DO CAMPEONATO DA ACEA

O Sams é o segundo colocado, com dois pontos de diferença do ponteiro — A proxima rodada do certame acaeno

Amanhã, será reiniciado o segundo turno do campeonato da Acea, com a realização de seis encontros. No prelio principal, veremos o L. P. B. defendendo a sua privilegiada colocação, frente ao Fontoura, rabeira do certame leiano. O encontro, que apresenta o quadro de Rolando como favorito, deverá atrair grande publico ao Parque Antartica, lugar designado para o prelio. E' excelente a disposição dos jogadores do Fontoura, que pretendem conseguir uma vitória reabilitadora na tarde amanhã.

A COLOCAÇÃO

O L.P.B. ainda é o líder do campeonato, sendo seguido do Sams, que conserva a distancia de dois pontos de diferença do ponteiro. A tabela da classificação está assim constituída:

	p.p.
1.º — LPB	2
2.º — Sams	4
3.º — Met. Matarrazo	7
4.º — Ceramica	8
5.º — Rhodia	9
6.º — S. Paulo Gás	10
7.º — A. A. Matarrazo	11
8.º — Met. Paulista	11
Alperetti e Elevad	
dores Atlas	14

(Conclui na 9.ª página).

Assistente Técnico — Ademir Pereira de Sousa.

Medicos — Dr. Sergio Blumer Bastos e Dr. Osvaldo Sanz Duro.

Cronometristas — João Carlos Moreira e Antonio Leite Carneiro.

Anunciador — Gamboa.

Juizes e Jurados — Antonio Ziravel, Atílio Bianchi, Beniamino Ruta, Roque Vecchi, José Nicoló, José Barros Jr., Ernesto Kogler, Luiz Herce, Renato Carlos Salgado, Antonio Papalano, Osvaldo Gomes de Oliveira, José Maria Martins dos Santos, Waldomiro Gamboa de Sá.

INGRESSOS

Os ingressos acham-se expostos à venda no Chaveiro Zumbano, à rua D. José de Barros; Bar Bancario, à rua da Quitanda e na Academia Brasileira de Pugilismo, à rua de Sta. Ifigenia, 176, 3.º andar, aos preços de: arquibancada, 10,00; semirringue, 15,00; poltrona, 20,00 e pullman, 30,00.

PRESENÇA DOS FATOS ESPORTIVOS

BINO LICENCIADO PELO CORINTHIANS — Bino, o excelente arqueiro do Corinthians, não participará do torneio-início defendendo o alvi-negro do Parque São Jorge, em vista de encontrar-se licenciado pelo clube. O defensor do campeonato do Torneio Rio-São Paulo somente estará de volta na proxima semana, quando, então, teremos o retorno do guardião titular ao seu posto. Na ausencia de Bino, Cabeção, arqueiro dos aspirantes, estará em ação domingo, defendendo o esquadro titular do Corinthians.

MAURO E BOVIO SERIAMENTE CONTUNDIDOS — O São Paulo, ao contrário do que se esperava, encontrou séria resistência em Pinhal, tendo vencido a dura partida pela contagem mínima. Os esforços dos companheiros de Boverio tiveram que ser exaustivos, uma vez que o conjunto do Ginasio Pinhalense empregou-o a fundo, a fim de conseguir um resultado positivo frente ao tricolor bandeirante. O resultado do desprendimento dos craques tricolores foi-fatal, pois, Mauro e Bovio, no arduo com que se empregaram, foram vítimas de contusões que os alijarão do quadro sampaulino que disputará o Torneio-Início.

CONTUNDIDO O ZAGUEIRO MURILLO DO CORINTHIANS — Durante o embate que o Corinthians sustentou contra o Santos, Murillo, ao intervir em uma jogada mais perigosa do ataque santista, foi ao solo, tendo distendido um musculo. Apesar dos esforços dos massagistas corinthianos, dificilmente o zagueiro montanhês poderá integrar o conjunto

TIDOS COMO "MAQUINAS SECRETAS" OS INEDITOS DOS PAREOS "L. ALVES" E "HERCULANO DE FREITAS"

Valores não ainda conhecidos do publico e que muito prometem nos compromissos futuros — Pilotos oficiais para a sabatina e provaveis para a domingueira — As proximas atuações de Tiroleza — Resultados gerais das carreiras de trote e do Bonfim — Outras notas

As provas "Luiz Alves" e "Herculano de Freitas" integram entre as mais curiosas do nosso calendario classico e semi-classico, por isso que registram, nesta altura da temporada, o "primeiro passo" dos inéditos da geração estreada em fevereiro e já entrada em três anos hípicas. As carreiras em questão estão despertando grande interesse, por isso que os concorrentes são potrínhos que "plintaram" em privados e fo-

ram carinhosamente guardados para este compromisso. São tidos como verdadeiras "maquinas secretas" para os classicos e semi-classicos vindouros. O pareo "Luiz Alves", do programa da sabatina, é reservado a potranças e reuniu as inscrições de Corine, Ros, Prince, Hitoria, Janira, Columbita, Devassa, Berzelina, Orriga, Kelly e Fuga.

A "catedral" está dando maiores atenções a Corine, uma filha de Shah Rookh e pensionista de Manuel Branco, mas não igualmente tidas como grandes cartas Fuga, Hitoria e Kelly.

O pareo de potros, uma merecida homenagem da entidade bandeirante ao saudoso turista Herculano de Freitas, será disputado domingo e marcará um encontro de Detector, Amyr, Medoc e Itaquary.

O encontro de potrínhos, nesse primeiro compromisso publico, deve agradar em cheio.

MAC MAHON, TIDO COMO A MELHOR CARTA NO PREMIO "HERCULANO DE FREITAS"

PILOTOS COMBINADOS PARA AS DIVERSAS PROVAS DA DOMINGUEIRA

Estão combinadas as seguintes montarias para as diversas carreiras de domingo, a tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo:	4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.200 metros.	(13) Looping, R. Zamudio . . . 58	(14) Pacará, XX 52
1.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.	(1) Jaboty, I. Lemoski . . . 58	(15) Flying Wind, Pinheiro . . . 56	(16) Alcizaba, D. Garcia . . . 56
2.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.	(3) Aladim, R. Zamudio . . . 58	(4) Catumbi, Waschinsky . . . 58	(5) Halifax III, Signoretti . . . 58
3.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.	(6) Inédita, P. Mauzan . . . 56	(7) Buzaid, L. Osorio . . . 58	(8) Chana, J. Taborda . . . 56
4.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.	(9) Mercador, P. Vaz . . . 58	(10) Icatu, J. Alves 58	(11) Belatriz, O. Reichel . . . 56
5.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.	(12) Jonjoca, A. Nery . . . 58	(13) PAREO — As 16,40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.	(14) Doceamargo, P. Vaz . . . 57
6.º PAREO — As 18,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.	(15) Calouro, O. Reichel . . . 58	(16) Carmelo, M. Carvalho . . . 54	(17) Cambi, V. Pinheiro . . . 58
7.º PAREO — As 19,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.	(18) Capercuia, A. Nery . . . 51	(19) Cabrera, N. Pereira . . . 51	(20) Riquelmos, A. Altran . . . 57
8.º PAREO — As 20,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.	(21) Good Boy, R. Pacheco . . . 58	(22) Percal, L. Osorio . . . 54	(23) Miraculo, E. Garcia . . . 57
9.º PAREO — As 21,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.	(24) Evadne, O. Rosa . . . 53	(25) Sagramor, L. Lobo . . . 54	(26) Detecter, L. Osorio . . . 55
10.º PAREO — As 22,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.	(27) Amyr, Oiguin 55	(28) Mac Mahon, R. Pacheco . . . 55	(29) Corintiano, E. Garcia . . . 55
11.º PAREO — As 23,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.	(30) Medoc, O. Rosa 55	(31) Pirilampo, XX 55	(32) Itaquary, P. Vaz 55
12.º PAREO — As 24,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.	(33) Orio, O. Santos 55	(34) PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.	(35) Jaguar, O. Rosa 56
13.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.	(36) Sultana, D. Garcia . . . 56	(37) Egito, J. Alves 58	(38) A.B.C., Signoretti 58
14.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.	(39) Dotti, A. Altran 58	(40) Abdel Kassar, E. Garcia . . . 56	(41) Isleda, O. Reichel 56
15.º PAREO — As 18,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.	(42) PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.	(43) Tolic, J. Alves 56	(44) Solemar, R. Correa 46
16.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.	(45) Discada, H. Molina 58	(46) Jandaya, Signoretti 56	(47) Norma, V. Pinheiro 58
17.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.	(48) Priaga, P. Sobreiro 58	(49) Cigarrilha, O. Rosa 56	(50) Lenita, O. Reichel 55
18.º PAREO — As 18,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.	(51) PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.	(52) Belmont Park, S. Ferr. . . . 56	(53) Alvanel, J. Tinoco 56
19.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.	(54) PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.	(55) PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.	(56) PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Corine, grande favorita do "Luiz Alves"

Pilotos oficiais para as provas de amanhã

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros — (Reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitórias).	(1) Sarambi, L. Urbina . . . 56	(2) Constellation, D. Garcia . . . 58	(3) Porciaanta, W. Mazala . . . 58	(4) Aura, n'correrá 56	(5) Bombordo, Signoretti . . . 58	(6) Jade, A. Nery 58	(7) Prince d'Or, O. Santos . . . 58
2.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.	(1) Mis Kid, O. Reichel . . . 54	(2) Assal, A. Nery 56	(3) Lrio, V. Martin 56	(4) Araly, n'correrá 54	(5) Avany, J. P. Sousa 54	(6) Chalban, L. Osorio 58	(7) Lanulita, E. Garcia 54
3.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.	(1) Maracaju, C. Moreno . . . 58	(2) Mandinga, U. Cunha . . . 50	(3) Portenho, L. Rigoni . . . 58	(4) Rábula, L. Leite 52	(5) Come Ont, W. Andrade . . . 58	(6) Bororé, XX 56	(7) Jolo, A. Barbosa 56
4.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.	(1) Factry, R. Oiguin 55	(2) Dialogo, L. Osorio 55	(3) Magestic, R. Pacheco . . . 55	(4) Mosquetiro, Cataldi 55	(5) Confliteor, J. Taborda . . . 55	(6) PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.	(7) Jundiá, E. Vieira 50
5.º PAREO — As 18,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.	(1) Irish Star, M. Signoretti . . . 54	(2) Baralho, P. Vaz 58	(3) Jundiá, E. Vieira 50	(4) Omar, O. Reichel 58	(5) Libello, J. Alves 54	(6) Lucky Lady, O. Rosa 52	(7) Cleveland, T. D. Silva . . . 52
6.º PAREO — As 19,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.	(1) Diam. Negro, D. Garcia . . . 58	(2) Chavante, Signoretti 56	(3) Taquari, O. Reichel 54	(4) Cassandra, A. Nery 52	(5) Quina, O. Rosa 54	(6) Aleluia, P. Vaz 54	(7) Dona Boa, P. Mauzan . . . 56
7.º PAREO — As 20,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.	(1) Corine, O. Rosa 55	(2) Rose Prince, A. Altran . . . 55	(3) Hitoria, O. Reichel 55	(4) Janira, E. Garcia 55	(5) Cantal, V. Pinheiro 56	(6) Marcelline, J. Alves 54	(7) Fazendeira, J. Carvalho . . . 54
8.º PAREO — As 21,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.	(1) PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.	(2) PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.	(3) PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.	(4) PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.	(5) PAREO — As 12,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.	(6) PAREO — As 11,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.	(7) PAREO — As 10,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

Os melhores potros no "Antonio Prado"

FAIRPLAY, TIDO COMO A MAIOR FIGURA — PILOTOS ASSENTADOS PARA A DOMINGUEIRA GAVEANA

TÍTULOS PARA A DOOMINGUEIRA GAVEANA		(" My Love, E. Irigoyen . . . 52	
RIO, 10 ("Correio") — São as seguintes as montarias já combinadas para as carreiras de domingo, a tarde, no hipódromo do Jockey Club Brasileiro:	1.º PAREO — 2.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 12,40 horas — (Oitava Prova Especial de equas).	4/8 Novio, P. Coelho 56 (8) Morcho, Ot. Reichel 56 1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,10 horas.	7.º PAREO — Premio "General San Martín" — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,50 horas — ("Betting").
	Ks. 1 Sans Route, F. Irigoyen . . . 57	Ks. (1) El Toro, L. Rigoni 56 1 (2) Rochester, G. Costa 56 (3) Ibérico, L. Meszaros 56 2 (4) Fulano, E. Castillo 56 (5) Cherife, R. Benitez 56 3/6 Lohengrin, O. Ulloa 56 (7) Fausto, d'correr 56 (8) Impacto, J. Tinoco 56 4/9 Ouro Preto, J. Mesquita . . . 56 (10) Alpino, P. Simões 56 5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,40 horas.	(1) Orestes, P. Simões 55 1 (2) Tocantins, O. Ulloa 55 (3) Honolulu, F. Irigoyen 55 2/3 Senta a Pua, Meszaros 55 (4) Cangapé, O. Macedo 55 (5) Elati E Castillo 55 3/6 Galo, N. Mota 55 (7) Gengibre, J. Mesquita 55 (8) Karbolito, n'correr 55 4/9 Murrnanski, L. Rigoni 55 (10) Dion, E. Silva 55 8.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16,30 horas — ("Betting").
	Ks. (1) Moratin, L. Rigoni 58	Ks. (1) Selvático, J. Tinoco 52 1 (2) Sans Route, d'correr 56 (3) Monaco, E. Moreyra 54 2 (4) Old Fashion, J. Mesquita . . . 52 (5) Péniche, A. Araujo 56 3/6 Brothino, L. Meszaros 58 (7) Perilino, d'correr 54 (8) Salpicada, A. Ribas 52 4/9 Chevette, d'correr 52 (10) Puritana, d'correr 52 6.º PAREO — Premio "Antonio Prado" — 1.600 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 15,15 horas.	(1) Scarface, F. Irigoyen 56 1 (2) Fairfax, D. Ferreira 56 (3) Iman, J. Martins 54 2/4 Mon Réve, P. Simões 54 (5) Panico, A. Rosa 54 (6) Frontal, W. Andrade 56 3/7 Taruman, A. Barbosa 56 (8) Luarinda, P. Tavares 52 (9) Jangadeiro, O. Ulloa 56 4/10 Hazy, Ot. Reichel 54 (10) Ibis, XX 54 9.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,10 horas — ("Betting").
	Ks. (1) Scarface, F. Irigoyen 56	Ks. (1) Fairplay, O. Ulloa 52 1 (2) Ramano, P. Simões 52 (3) Mândi, E. Castillo 52 (4) Corallaco, A. Araujo 52 (5) Ondino, L. Rigoni 52 (6) Oere, M. L'Ollierou 52 (7) Crocydon, D. Ferreira 52 (8) Argonauta, E. Castillo 56 (9) Baluarte, S. Ferreira 56 (10) Reuno, O. Ulloa 56 (11) Ronon, J. Mesquita 56 (12) Jeruqui, L. Meszaros 56 (13) Toropi, R. Benitez 56 (14) Florete, J. Tinoco 56	

A PREFERIDA

DIREITA, 22 E FILIAIS

TRABALHOS EM CIDADE JARDIM

Poucas marcas para as carreiras da semana

Em preparo para as carreiras da semana em Cidade Jardim, tiveram prova, na manhã de 3.ª feira ultima, em rala de areia leve, os seguintes animais:	PADEGO (Oiguin) 1.600 em 110"	GAIPAPA (Lad) 1.500 em 104"	HARAGANO (Cataldi) 1.300 metros em 88"	KIELCE (Alves) 1.200 em 80"	PERCAL (Osorio) 1.500 em 102"	CANÇONERO (Taborda) 1.500 metros em 100"	CARANDA' (Sobreiro) 1.400 metros em 95"	CAMBI (Mauzan) 1.400 em 91"	ALTO MAR (Correa) 1.600 metros em 108"	SAMPAULINA (Sobreiro) 1.400 metros em 95"	DISCADA (Sobreiro) 1.500 metros em 104"	LACRAIA (Zamudio) 1.600 metros em 108"	PREGONERA (Ercillo) 1.400 metros em 97"	GARIMPEIRO (Bamudio) — 1.400 metros em 94"	CHAVANTE (Signoretti) 1.400 metros em 94"	FRIAGA (D. Garcia) 1.800 metros em 101"	MAGANAO (Zamudio) 1.600 metros em 107"	CIPO' (Aurungo) 1.400 em 95"	DOCEAMARGO (Mauzan) — 1.300 metros em 88"
	LUCKY LADY (Signoretti) 1.400 metros em 94"	GOOD BOY (Urbina) 1.300 metros em 88"	MAC MAHON (Pacheco) 1.400 metros em 94"	IGIACA (Santos) 1.600 em 108"	PAGODE (Taborda) 1.400 em 95"	ADAIL (Fernandes) 1.500 em 98"	CHAIBAN (Osorio) 1.300 em 87"	ANDARIEGO (Nascimento) — 1.400 metros em 94"	D. BOA (Franco) 1.600 em 107"	BUCEFALO (Waschinski) 1.400 metros em 94"	RIGUEIROSA (Zamudio) 1.300 metros em 86"	ENTUSIASMO (Nascimento) 1.500 metros em 106"	suave.						

Os proximos compromissos de Tiroleza

RIO, 10 ("Correio") — Ao que se tem como certo, Tiroleza, ganhadora do ultimo "Brasil", não está com sua campanha encerrada. Ainda este mês a defensora das cores do Stud Seabra será apresentada no G. P. "Duque de Caxias", em 2.000 metros e com a dotação de Cr\$ 150.000,00. Suas provaveis adversarias serão Cabana, Magali, La Coruña, Migaia, Vivia Alegre, Consultiva, Professora e Kathleen Lavina.	Depois desse compromisso, Tiroleza tomará parte em mais duas ou tres provas classicas e em seguida será enviada para o Haras Guianaba, onde será aproveitada na reprodução, ao lado de Royal Forest.
---	--

DADOS DA SEMANA GORDA

Cr\$ 3.158.500,00 em premios, mas Cr\$ 7.191.895,00 de percentagens

RIO, 10 ("Correio") — Na semana do Grande Premio "Brasil", que comportou as reuniões de quinta-feira, sábado e domingo, os encargos do Jockey Club Brasileiro foram enormes.	Para que se aquilote de seus compromissos, basta dizer que somente em premios a sociedade da avenida Rio Branco distribuiu nada menos de Cr\$ 3.158.500,00, assim discriminados:	Cr\$ 465.000,00 na quinta-feira, sendo Cr\$ 310.000,00 em primeiros, Cr\$ 85.000,00 em segundos e Cr\$ 45.000,00 em terceiros lugares;	Cr\$ 1.958.500,00 do domingo, sendo Cr\$ 1.395.000,00 em primeiros, Cr\$ 159.250,00 em segundos, Cr\$ 50.000,00 em quartos e Cr\$ 25.000,00 em quintos lugares e Cr\$ 10.750,00 aos criadores.
--	--	--	--

Potranças de 3 anos no "Paulo Cezar"

KURIOSA, A FAVORITA — MONTARIAS JA' COMBINADAS PARA A SABATINA GAVEANA

RIO, 10 ("Correio") — Estão assenladas as seguintes montarias para as carreiras de sábado, a tarde, na Gavea:	1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13,20 horas.	(1) Maracaju, C. Moreno . . . 58	(2) Mandinga, U. Cunha . . . 50	(3) Portenho, L. Rigoni . . . 58	(4) Rábula, L. Leite 52	(5) Come Ont, W. Andrade . . . 58	(6) Bororé, XX 56	(7) Jolo, A. Barbosa 56
2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,55 horas.	(1) Valco, J. Araujo 50	(2) Calro, P. Coelho 52	(3) C. Magno, A. Araujo . . . 58	(4) Peri Peri, J. Tinoco . . . 52	(5) Lumen, D. Moreira 52	(6) Indico, P. Simões 54	(7) Guataparã, d'correr 56	(8) Arroz Doce, C. Moreno . . . 54
3.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 14,25 horas.	(1) Kuriosa, S. Ferreira . . . 52	(2) Goldenia, L. Rigoni 52	(3) Monte Castello, O. Ulloa . . . 52	(4) Marinha, C. Moreno . . . 52	(5) Macauba, E. Silva 52	(6) PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.	(1) Cavadore, J. Tinoco 54	(2) Jequitinhonha, D. Mor. . . . 52
4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.	(1) Cavador, J. Tinoco 54	(2) Jequitinhonha, D. Mor. . . . 52	(3) Luetzow, L. Rigoni 53	(4) Searamouche, Irigoyen . . . 56	(5) Segundito, B. Ribeiro . . . 49	(6) Minguiño, A. Ribas 51	(7) Jamary, O. Ulloa 53	(8) Cabo Frio, J. Mesquita . . . 53
5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15,45 horas — (Compulsorio) — ("Betting").	(1) Leste, n'correrá 54	(2) PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15,45 horas — (Compulsorio) — ("Betting").	(1) Leste, n'correrá 54	(2) PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15,45 horas — (Compulsorio) — ("Betting").	(1) Leste, n'correrá 54	(2) PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15,45 horas — (Compulsorio) — ("Betting").	(1) Leste, n'correrá 54	(2) PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15,45 horas — (Compulsorio) — ("Betting").

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15,45 horas — (Compulsorio) — ("Betting").	(1) Leste, n'correrá 54	(2) PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15,45 horas — (Compulsorio) — ("Betting").	(1) Leste, n'correrá 54	(2) PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15,45 horas — (Compulsorio) — ("Betting").	(1) Leste, n'correrá 54	(2) PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15,45 horas — (Compulsorio) — ("Betting").	(1) Leste
---	-----------------------------------	---	-----------------------------------	---	-----------------------------------	---	-----------

CINCOENTENARIO DA A. A. PONTE PRETA

MEIO SÉCULO DE LUTAS EM PROL DO DESPORTO BRASILEIRO — HONRA E TRADIÇÃO DA VIDA ESPORTIVA DE CAMPINAS

CAMPINAS, 10 (Do correspondente) — Há cinquenta anos, precisamente, em um festivo dia de agosto, sob uma palmeira, no bairro da Ponte Preta, um grupo de jovens entusiasmados pelo futebol fundava o gremio que, hoje, honra e tradição do desporto nacional. Por força do nome do bairro, originado de uma ponte de cor preta ali existente, o novo clube tomou o nome de Associação Atlética Ponte Preta, que conserva até hoje. Iniciando sua vida com lutas fantásticas e vitórias indelétricas, a Veterana foi caminhando, entre afluências e lutas, através do tempo, enquanto escrevia páginas de ouro para o desporto paulista. Quando lhe faltou sede, uma pequena e simples banca de sapateiro serviu-lhe de sede social. Quando não pôde disputar certas lutas, passou a jogar amistosas, não deixando que houvesse solução de continuidade em suas atividades esportivas. Sob o nome de sempre viva, a sublimada chama de uma existência realmente benéfica, verdadeiramente exemplar, entre despesa e alegria, entre lutas e sorrisos. A Ponte Preta já teve um bonito estádio, quando seu presidente era o dr. João Penido Bourneir, e o perdeu. Nem por isto se abateu; ao contrário, desdobrou-se por um futuro melhor. Hoje a Ponte Preta é uma potência, e possui o segundo estádio, de propriedade particular, do Brasil inteiro.

RAY ROBINSON MANTEVE SEU TÍTULO

Derrotou Charles Fusari, depois de 15 assaltos — O campeão mundial estava abatidíssimo

JERSEY CITY, 10 (UPI) — "Sugar" Ray Robinson manteve facilmente o título de campeão mundial de peso meio-medio, ao derrotar Charles Fusari por decisão num luta de quinze assaltos aqui realizada ontem à noite. Acredita-se, porém, que esta tenha sido a última vez que Robinson tenha subido ao "ring" nessa categoria de peso. Com efeito, Robinson teve de submeter-se a 25 minutos de "banhos turcos" forçados para reduzir seu peso de um quarto de libra, uma vez que ultrapassava o máximo permitido para sua classe. Tivera ele um prazo de duas horas para reduzir esse peso, pois do contrário seria declarado vago o título. Quando "Sugar" subiu ao tablado, parecia abatidíssimo, só vencendo devido à inferioridade do adversário.

Concursos da Aceesp relacionados ao "torneio-relampago" de 1950

"Qual a renda do torneio inicio deste ano?" — Uma pergunta destinada aos torcedores paulistas — Concurso de fotografias e de palpites — Os prêmios

Conforme foi anunciado a Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, ACEESP, entidade que congrega sob sua vitórias bandeira a quase totalidade da cronista esportiva e fundada do Estado de São Paulo, instituiu três concursos, sendo um de caráter popular, outro entre os associados da entidade e ainda outro entre os fotógrafos profissionais filiados à Associação dos Reporters Fotográficos do Estado de São Paulo, que deverão girar em torno do Torneio Início da Federação Paulista de Futebol, cuja renda total reverte aos clubes sociais da entidade dos cronistas e locutores do Estado de São Paulo.

CONCURSO POPULAR

O primeiro dos concursos é o de caráter popular, podendo votar todos os torcedores dos clubes dis-

TINTA PARA ESCRIVER

Stephens
Fol e é sempre o melhor.
Pode ser usada em qualquer caneta.
A venda em todas as Papeterias.
Distribuidores exclusivos p/ todo o Brasil.
M. GONÇALVES & CIA. LTDA.
Indústrias GRÁFICAS
Rua Sampaio Moreira, 197 - Tel. 3-3128
SÃO PAULO

JOGOS DE FUTEBOL DO SESC-SENAC

Em prosseguimento do seu Campeonato de Futebol o departamento esportivo do Serviço Social do Comércio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, realizará, amanhã, vários e promissores encontros. As providências tomadas foram as seguintes:
Campo do São Caetano — Rua Paraíba — A's 14,15 horas — Texaco "B" vs. Shell "B" e às 16 horas Texaco "A" vs. Shell "A".
Campo de C. A. Paulista — Av. Rudge — A's 14,15 horas — Mesbla "B" vs. Maf "B" e às 16 horas Mesbla "A" vs. Maf "A".
Campo do Star Clube — Rua Catumbé, 1.080 — A's 14,15 horas — Star "B" vs. Casmunis "B" e às 16 horas Star "A" vs. Casmunis "A".
Campo de Fracha — Alaz dos assestados Chaves — A's 14,15 horas — Pablo Bastos "B" vs. Hotel Terminus "B" e às 16 horas Pablo Bastos "A" vs. Hotel Terminus "A".
Campo de E. C. São Jorge — Rua do Boque — A's 14,15 horas — Mappin Stores "B" vs. Imprensa Guarani "B" e às 16 horas Mappin Stores "A" vs. Imprensa Guarani "A".
Campo do Brooklin Paulista — Av. Rorumbi "A" vs. Calé "A".
Campo de Guarani — Rua Cel. Quartim, 53 — A's 14,15 horas — Marcosta "B" vs. Sequeira "B" e às 16 horas Marcosta "A" vs. Sequeira "A".
Campo do Nacional do Bom Retiro — Fim da rua Anhaia — A's 14,15 horas — Galeria Paulista "A" vs. Irmãos Del Guerra "A" e às 16 horas Galeria Paulista "B" vs. Raza.

bol e voleibol; no masculino, há atletismo, futebol, basquete, equipes juvenis, amador, aspirantes, profissionais e infantil.

O MAJESTOSO

Foi na presidência do dr. Airton José do Couto que o grande sonho dos pontepretanos se tornou realidade — o estádio Majestoso. A ampla praça de esportes tomou o nome de "Moisés Lucarelli", em homenagem ao líder do movimento e seu dirigente. E atesta a capacidade de seu construtor, Herminio Cesar, homem que jogou até com sua saúde, para levantar o colosso do Interior bandeirante. Um capítulo à parte na história da alvi-negra, o Majestoso, que fica situado na praça Dr. Francisco Ursula, é ladeado pela rua Capitão Pedro de Alcântara, deve sua realização ao arrojo do dr. Olimpio Dias Porto, José Cantuário e Moisés Lucarelli, doadores do terreno — realmente pioneiros.

Em sua fundação, o Majestoso viu a Ponte Preta ser derrotada pelo XV de Novembro, de Piracicaba; em seu cinquentenário, a Ponte Preta dá ao Majestoso a satisfação de uma vitória, sobre o mesmo adversário, nas duas vezes, cobrindo os quadros pelo mando do cavalheirismo. Aliás, uma profunda amizade liga Ponte Preta e XV de Novembro.

Citando o nome do dr. Olimpio Dias Porto, recordamos que ele foi organizador do então segundo quadro, reserva, da Ponte Preta, verdadeiro formador de valores, o dr. Olimpio viu com satisfação, o "onze" de reservas tomar seu nome. Justa homenagem ao grande batalhador.

GRANDES VALORES

O clube de futebol mais velho do Brasil, e que já foi conhecido pelas suas lutas, nos seus tempos amargos, de "time das onze camisas", possui outros e inumeráveis grandes valores. De momento, podemos citar os mais conhecidos, elementos que se impõem pelo seu trabalho em favor do esporte, por sua lealdade. São dr. Renato Righetto, Antonio Targem, Ernesto Belucci, Feres Salim, Neco, Alvaro do Amaral, João Maia, Antonio Maraceni, Mariano Lombardi, Lombardi Neto, Dudinho, Araraquara, S. Paulo e Ferroviária.

VALOR ANONIMO

Embora não se dê valor a um dos ilustres anônimos do desporto campineiro, principalmente da Ponte Preta, vamos fazer justiça, citando-o com uma das vigas mestras do clube. É o roquepeiro Paulo Cerqueira Leite, incansável trabalhador. Como empregado do clube, é esportista sem por cento. Não tão lembrado como o técnico, os jogadores e o massagista; e, entretanto, do mesmo valor.

ESPERANÇAS...

Hoje, no seu cinquentenário, a Ponte Preta se encontra, na tabela de classificação do certame da 2.ª Divisão de Profissionais, da F. P. F., mal colocada. Restam-lhe, entretanto, enormes esperanças de uma reabilitação oportuna, consagrada. Para isso, confia em seus homens, dirigentes, jogadores, técnico, e torcedores. A nós compete reconhecer que a veterana não alimenta esperanças tolas.

Congratulamo-nos com a gente alvi-negra, pela tão grata efeméride. Salve, Ponte Preta!

Linense e Prudentina em empolgante partida pelo campeonato da Segunda Divisão de Profissionais

OS DOIS PONTEIROS DO SEGUNDO GRUPO ESTÃO EM IGUALDADE DE CONDIÇÕES NA CLASSIFICAÇÃO — OS JOGOS DO CERTAME INTERIORANO — OUTRAS NOTAS

Domingo, será realizada mais uma rodada pelo Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais do Interior. Mais 24 jogos interessantes atraem as atenções dos que acompanham o certame entre os clubes do "interland". Dentre os jogos marcados, figura um que merecerá a atenção de todos os esportistas, em face da colocação dos adversários. Trata-se do jogo entre os dois líderes do segundo grupo, Linense e Prudentina, que conservam a liderança da sua região, em idênticas condições.

O jogo entre ambos irá apontar o clube que permanecerá na ponta da tabela, caso haja um vencedor, pois, a hipótese de um empate não está afastada. Caso isso suceda, então, os dois adversários ficarão nas mesmas posições, marchando na frente do segundo grupo, como tem acontecido até aqui.

OS JOGOS DE DOMINGO
Os jogos e locais respectivos, segundo a tabela, são os seguintes:

PRIMEIRO GRUPO
Em Franca — Franca x Internacional.

Em S. Joaquim da Barra — S. Joaquim F. C. x Barretos F. C.
Em Uchoá — E. C. Uchoá x Orlândia F. C.
Em Monte Azul — Monte Azul E. C. x Olímpia A. C.
Em Ribeirão Preto — Botafogo F. C. x América.

SEGUNDO GRUPO
Em Tupá — Tupá F. C. x E. C. S. Bento.

Em Presidente Prudente — Prudentina x Linense.
Em Bauri — Noroeste x Corintians.
Em Araçatuba — S. Paulo x Garça.

Em Birigui — Bandeirantes x Brasil Clube.

Em Ferroviária x Bauri.

TERCEIRO GRUPO
Em Limeira — Comercial x Velo Clube Rioclarense.

Em Pirassununga — Pirassununguense x Palmeiras.
Em Araraquara — S. Paulo x Ferroviária.

Em Jau — XV de Novembro x Paulista.

QUARTO GRUPO
Em Rio Pardo — Riopardense x Comercial.

Em S. João da Boa Vista — Esportiva Sanjoanense x Rio Pardo.

Em Mococa — Radium x Ponte Preta.

Em Pinhal — Ginásio Pinhalense x Comercial.

QUINTO GRUPO
Em S. Bernardo — Palestra x Corintians.

Em Taubaté — Taubaté x Votuporanga.

Em S. Caetano — S. Caetano x S. Bernardo.

Em S. Paulo — Estrela da Saudade x Comercial.

Em Jundiaí — Paulista x Portofolense.

Atletismo europeu
BRUXELAS, 10 (U. P.) — A Rússia pôs fim ao seu "bloqueio atlético" contra o Ocidente, comunicando que enviará uma equipe de 40 atletas para participar das competições atléticas europeias do corrente ano.

A HISTORIA QUE NINGUEM ESQUECEU VOLTA NOVAMENTE AO CARTAZ PARA O ENCANTAMENTO DE TODOS:

"DESLUMBRAMENTO"

Romantica e empolgante novela de RAIMUNDO LOPES
Todas as 3.as, 5.as e sábados — às 13,30 horas pela



— NO —

Grande Teatro do Azeite Rita

Brilhante desempenho de



LENITA HELENA ENIO ROCHA NARA NAVARRO

Direção e ensaios de ANTONIO DE FREITAS

Gentileza do inigualável

AZEITE RITA

Um produto de

ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

QUE BOCHINCHO!
Episódios pitorescos, autênticos, da revolução brasileira de 1930, de
OSMAR CONCEIÇÃO
Leia este livro e depois VOTE.

FUTEBOL VARZEANO

C. A. SILVICULTURA 1 VS. E. C. IDEAL 1

A partida realizada domingo último entre o C. A. Silvicultura e o E. C. Ideal de Santana, no campo do Horto Florestal, teve transcorrer movimentado e rico de jogadas de boa feitura técnica.

As equipes, que se apresentaram com igualdade de forças, proporcionaram aos numerosos assistentes magnífico espetáculo futebolístico.

Um justo empate coroou os esforços dos contendores. Para o clube da linha da Canareira, Tião marcou o tento do empate.

O quadro do Silvicultura jogou com a seguinte constituição: Rodolfo; Baidan; João; Pedro; Rafael e Nelson; Eudíes, Angeli, Rodrigues, Tone e Tião Preliminar, 4 a 0 para o clube do Horto Florestal. Pela manhã, o Extra Silvicultura enfrentou e venceu o Estrela de Tucuruvi por 6 a 2 e 5 a 0, nos primeiros e segundos quadros, respectivamente.

ITALO LUSITANO F. C. 3 VS. UNIÃO DEMOCRÁTICA F. C. 3
Por 3 tentos a 3, empataram, domingo último, o Italo Lusitano e o União Democrático F. C. Dois clubes de possibilidades iguais, justo foi o empate verificado. Para o Italo Lusitano, Airton (2) e Argentinio foram os marcadores. O Lusitano formou com os seguintes elementos: Madalena, Tião e Canhoto; Heli, Busian e Marinho; Paraguaná, Ninquinho (Tite), Airton, Argentinio e Teco. No encontro dos segundos quadros também houve empate por 1 x 1.

GUARANI DO CANINDE 4 VS. FLUMINENSE DA MOOCA 0
A partida amistosa de futebol, travada domingo último entre o Guarani do Caninde e o Fluminense da Mooca, correspondeu à melhor expectativa. O clube local, jogando melhor, conquistou merecidamente a vitória pela expressiva contagem de 4 pontos a 0. Os pontos do vencedor foram de autoria de Antenor (2), Luizinho e Brandãozinho. O "onze" vencedor jogou assim formado: Celale, Lala e Mauro; Mingo, Elias e Brandãozinho; Antenor,

NÃO HOUVE REUNIÃO NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

Os casos a serem julgados ficaram sem efeito em virtude da anistia concedida aos jogadores

Conforme foi amplamente divulgado pela imprensa, anteontem à noite deveria reunir-se o Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Paulista de Futebol, para resolver os casos em pauta. Para surpresa geral, entretanto, não houve reunião do "colégio", em vista do pedido de anistia do Sindicato dos Atletas Profissionais, concedido pela entidade máxima do futebol paulista. Cessaram, assim, as culpas dos jogadores que estavam indicados para a última reunião. As acusações referentes aos atos indisciplinados dos "reus", feitas anteriormente ao perdão que foi solicitado e concedido, ficaram prejudicadas.

TORNEIO DE "BOX" DO S.E.S.I.

Continua a despertar grande entusiasmo nos meios industriais da capital e do interior o primeiro torneio de boxe do Serviço Social da Indústria resolveu promover no próximo mês de setembro, sob controle técnico da Federação Paulista de Pugilismo. Assim é que, embora as inscrições tenham sido abertas há poucas dias, nada menos de 56 fichas já foram retiradas, prevendo-se um comparecimento numeroso de atletas nesse primeiro campeonato do esporte que consagrou Joe Lou's. O S.E.S.I., a fim de atender a diversos pedidos de interessados, está facilitando aos atletas inscritos treinos periódicos, dirigidos gratuitamente pelo conhecido técnico do Santa Maria, José Gaspar Martins Filho. Os interessados podem obter informações a Subdivisão de Assistência aos Esportes do S.E.S.I. à praça Dom José Gaspar 30 — 5.º andar, telefone 6-6901 ramal 60.

OS PREMIO

Como de costume, nas competições patrocinadas pelo Serviço Social da Indústria, são oferecidos valiosos prêmios, sendo que para este campeonato entrarão em disputa, além do magnífico troféu "Dr. Armando de Arruda Pereira" de caráter transitorio, 3 riquíssimas taças às Indústrias classificadas até o terceiro posto. Individualmente, serão conferidas medalhas aos campeões e vice-campeões de todas as categorias. O S.E.S.I. lembra a todos os interessados que o prazo de encerramento das inscrições não será prorrogado, em vista da necessidade de se proceder aos exames médicos em todos os inscritos e que será feito entre os dias 24 e 30 do corrente.

ALTO-FALANTE
University
Importadores e Distribuidores para o Brasil
CASA SOARES %
RÁDIO IMPORTADORA
Rua 24 de Maio, 361 - Fones: 6-9024 e 6-5177 - S. Paulo

a 1. Parecia aos "torcedores" do Corintians estar o jogo perdido, quando, em "virada" espetacular, o Corintians foi ao ataque e conquistou, no final da partida, honroso empate por 4 tentos. Mingo (3) e Dódô foram os "artilheiros" do Corintians. O clube do Bom Retiro alinhou o seguinte "onze": Arnaldo; Julio e Liberato; Glústi, Lima e Luiz; Dódô, Zimba, Mingo, Quim e Wilson. Preliminar 5 a 3 para o Corintians.

MOCIDADE DO BOM RETIRO 16 VS. MONTEIRO LOBATO 0
O Mocidade do Bom Retiro, jogando domingo último com o Monteiro Lobato, não encontrou dificuldades em derrotar seu adversário pela elevada contagem de 16 pontos a 0. Para o vencedor marcaram Cleo (5), Chachu (2), Dito (2), Nalin (3) Rubens (2), Abílio e Fonseca. Na preliminar também venceu o Mocidade por 7 a 0.

FLOR DO GUARANI 3 VS. EXTRA MANDAQUI 2
Em bem disputada partida de futebol, defrontaram-se domingo as equipes do Flor do Guarani e do Extra Mandaqui. O prelúdio, que despertava grande interesse entre os "fans" dos clubes em

apreço, atraiu numeroso publico. Venceu com merecimento o Guarani, por 3 pontos a 2. Expedito e Galinha (2) marcaram para o vencedor.

A turma vencedora jogou com os seguintes elementos: Raul; Jonas e Geraldo; Paulinho; Carrioca e Lázaro; Calabro, Galinha, Manuel, Expedito e Adolfo (Edilson).

ATLETICO DA PENHA 1. C. 5 VS. G. E. SANTA TEREZINHA 3
O "mais simpático" da Penha obteve significativo triunfo, domingo último, derrotando o G. E. Santa Terezinha, por 5 pontos a 3. Cará (2), Albertinho, Barroca e Coelho foram os "artilheiros" para o vencedor. Eis a turma vencedora: Marciano; Mario e Nelson; Celso, Cará e Miguel; Albertinho, Barbosa, Garcia, Coelho e Lindão.

COMETA F. C. 3 VS. ALIANÇA PORTUGUESA 2
A partida travada entre o Cometa F. C. e o Aliança Portuguesa, na tarde de domingo último, foi vencida pelo Cometa por 3 pontos a 2, tentos de Bodo (2) e Rui. Eis o vencedor: Lúia (Bebedão); Geninho e Diogo; Aldo, Boquinha e Artur; Vicente, João-

zinho, Jack, Rui e Bledio. Preliminar, 2 a 2.

ACEITA JOGO
Extra Canto da Backer, para sábado em seu campo. Tratar à rua Barão de Parnaipacaba 44. Fone: 8-1028, com Amarel das 9 às 16 horas.

Aguardem a BOITE e o GRILL do Esplanada

Aguardem a BOITE e o GRILL do Esplanada

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Clínica — Prótese
RAIOS X
Consultório, Praça da República, 259 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — 8.º andar

ASSASSINADO ONTEM A TIROS POR ASSALTANTES OUTRO MOTORISTA DE PRAÇA

Queimadas pelos estudantes em praça publica publicações contendo o retrato do ex-ditador

O QUE FORAM AS RUMOROSAS MANIFESTAÇÕES ANTIDITATORIAIS DA MANHÃ DE ONTEM NO LARGO DE S. FRANCISCO

De acordo com o noticiado os acadêmicos da tradicional Faculdade de Direito, às 9,30 horas, de ontem davam início no pátio daquele estabelecimento de ensino superior, onde existe um monumento aos estudantes mortos em 1932, a solenidade destinada a marcar o início de uma campanha no sentido de alertar e esclarecer o povo contra a eleição de Getúlio Vargas, e protestar contra a presença na capital do ferrenho inimigo dos paulistas.

LUTO NA FACHADA DA FACULDADE

Finda essa solenidade, os estudantes incorporados, em número calculado em várias centenas, resolveram hastejar a bandeira paulista a meio pau, na fachada da Faculdade, em sinal de luto pela vinda do caudilho à capital bandeirante. Inflamados, os estudantes se dirigiram ao largo de São Francisco, aos gritos de "Morrão Getúlio e Ademar", realizando verdadeiro comício. Ao mesmo tempo que distribuíam aos transeuntes boletins de protesto por aquela visita. Estudantes mais exaltados passaram a queimar em praça publica publicações e volantes que estampavam a effigie do ex-ditador.

O povo a tudo assistia, grande parte aplaudindo as manifestações dos estudantes e outra observando os acontecimentos.

PROVOCAÇÃO DOS GETULISTAS

Elementos queremista que se encontravam no local, demonstrando intuíto de provocação foram se aproximando dos jovens manifestantes. A certa altura, um desses elementos, José Oliveira residente à rua Muller, 475, no momento em que mais um jornal com a fotografia de Getúlio Vargas era queimado, dirigiu-se aos estudantes exultantemente.

A intervenção do presidente do Centro XI de Agosto, salvou de linchamento o elemento perturbador. Outros queremistas, contudo não puderam fugir à punição sendo agredidos.

Em consequência das manifestações estudantis, as aulas na Faculdade de Direito foram suspensas no dia de ontem.

Posto em liberdade o pai do bandido Giuliano

PALERMO, SICILIA, 10 (UP) — Cinco indivíduos que a polícia suspeita serem membros do bando do falecido Salvatore Giuliano foram libertados da ilha-prisão de Ustica e receberam autorização para regressarem aos seus lares. Entre os libertados figura Gaetano Giuliano, pai do celebre bandido.

SEJA CURIOSO!

Lord Roger Keyes, almirante da frota britânica e fundador dos "comandos", faleceu aos 73 anos em Londres a 26 de dezembro de 1945.

Tufão é uma tempestade ao longo de uma trajetória com 20 a 30 milhas de extensão. É acompanhada por uma nuvem em forma de funil.

Foi em 1745 composto o hino nacional inglês "God Save The King" (Deus Salve o Rei) de autoria de Henry Carey.

Felipe Lebon foi quem primeiro teve a ideia de realizar a iluminação a gás. Foi morto por inimigos e sua usina licenciada.

Os defleus são cetáceos que têm dentes.

Robert Kock deu a conhecer a sua descoberta do bacilo da tuberculose no dia 24 de maio de 1882.

Foram os fenícios que inventaram o alfabeto.

Do amendoim, um cientista negro americano, dr. George Washington Carver, conseguiu tirar 285 produtos úteis.

Podem eliminar bacilos tíficos, durante muito tempo, pessoas que se curaram de febre tífica ou que jamais tiveram essa doença na sua forma típica. São os "portadores de germes". Por isso que ninguém suspeita do fato, nem eles próprios, tais indivíduos são especialmente temíveis como propagadores do mal.



O largo de São Francisco, no momento das manifestações estudantis da manhã de ontem. Vêm-se os manifestantes e a Faculdade.

Necessidade de estocamento de materias primas em face da delicadeza da situação internacional

Dirige-se a Federação das Industrias ao Ministerio da Fazenda e à Superintendencia da Moeda e do Credito solicitando a revisão do orçamento cambial, para aquele fim — A falta de cimento na praça — Imposto sobre combustiveis — Assuntos examinados naquela entidade

Sob a presidência do sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, realizou-se mais uma reunião semanal ordinaria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

Discutiu-se, inicialmente, a questão de importação de materias primas, combustiveis e maquinas industriais, dada a gravidade da situação internacional e a necessidade de nos abastecermos convenientemente de produtos essenciais à nossa produção fabril.

Ficou resolvido expedir-se ao Ministerio da Fazenda e à Superintendencia da Moeda e do Credito, os seguintes telegramas, respectivamente:

Tendo em vista a delicadeza da situação internacional que aconselha a alta direção do país medidas imediatas acatadoras dos interesses do Brasil em face da eventualidade de uma nova guerra, tomamos a liberdade de sugerir ao Ministerio da Fazenda que determine a urgente revisão do orçamento cambial a fim de fornecer à CEXIM Banco do Brasil recursos cambiais necessários ao licenciamento de importação de materias primas e maquinas industriais indispensáveis à formação de reservas. A situação favorável ao nosso comercio externo nestes ultimos meses vem propiciando maiores saldos cambiais, os quais permitirão a revisão do orçamento cambial do ano em curso de forma a dispormos de maiores recursos para atendimento da necessidade acima indicada.

(Conclui na 2.ª pag.)

DINHEIRO DO EXTERIOR PARA FINANCIAMENTO DA CAMPANHA DE GETULIO

DECLARAÇÕES DO GENERAL NEWTON CAVALCANTI SOBRE A SENSACIONAL INFORMAÇÃO

RIO, 10 ("Correio") — A proposito da noticia de que se descobrira ligação financeira entre Peron e o ex-ditador Vargas, e que tão grande sensação provocou em todo o país, o chefe da Casa Militar da presidencia da Republica distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

"Alguns jornais em sua edição de hoje declaram ter ouvido de uma porta voz do governo declarações sensacionais e alarmantes sobre a campanha no estrangeiro pela eleição de um dos candidatos à presidencia da Republica, inclusive com o financiamento dessa campanha. Um desses jornais identifica-me como esse porta voz, atribuindo-me declarações que envolvem, nessa campanha financeira ou de outra ordem, o proprio presidente da Republica vizinha. Apresso-me a esclarecer que aos reporteres incumbidos do

serviço de imprensa no Palacio do Catete, fiz referencias à campanha jornalística empreendida em Buenos Aires, relativamente ao proximo pleito presidencial. Pareceu-me conveniente esclarecer a esse respeito a opinião publica. ALUDI TAMBEM AO CONCURSO FINANCEIRO VINDO DO EXTERIOR PARA ESSA CAMPANHA. Não incriminei, porém, o Governo argentino e menos ainda o presidente Peron, sendo significativa a respeito desse pormenor a discordancia das versões dadas às minhas declarações. No posto que occupo sou testemunha do Governo em sustentar inalteradas as relações de boa vizinhança que o Brasil mantém fraternalmente com o governo de Buenos Aires e com a nação argentina e seria absurda da minha parte uma iniciativa especial destoante desses altos propósitos. (a.) general Newton Cavalcanti".

Suspensas as exportações de areias monaziticas

RIO, 10 (Asapress) — Após examinar a questão da exportação das areias monaziticas, a Comissão Consultiva do intercambio comercial com o exterior, resolveu determinar a suspensão das exportações até que se pronuncie a respeito o Conselho de Segurança Nacional. Parece existir a tendência para o controle estatal das areias monaziticas em virtude, não só da importancia estratégica como consequencia de nova guerra. Estão sendo realizados, por outro lado, esforços a favor do Centro de Pesquisas Fisicas que vem se instalando no país e vai necessitar precioso material para seus trabalhos. Já foram concedidas licenças e necessario cambio para importação da Holanda, um ciclotron e um auto-vacu. Como se sabe, o ciclotron, fabrica radios, isótopos hoje utilizados no tratamento de cancer, na agricultura, etc. É interessante registrar que a valiosa materia prima começa a ser industrializada no Brasil, tendo em vista os respectivos produtos alcançam melhores produtos no mercado externo. Noticia-se que também a Índia acaba de determinar a suspensão da exportação de areias monaziticas, caminhando para o controle estatal, tão preciosa reserva estratégica.



EXPOSIÇÃO DO LIVRO ITALIANO — Com a presença de seleta assistência, inaugurou-se ontem às 18 horas, no Museu de Arte Moderna, a Exposição do Livro Italiano, promovida pelo Instituto Cultural Italo-Brasileiro e com a cooperação do Museu de Arte Moderna. O certame destina-se a mostrar ao publico de São Paulo as realizações da industria livreira na Italia, desde que terminou o ultimo conflito mundial. Para maior brilho da exposição, foram oferecidos por particulares varias raridades da época quinhentista de grande valor historico. No "clichê" dois aspectos dessa solenidade.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1950 | N. 28.939

As disponibilidades de combustiveis liquidos existentes no Brasil não bastam para 30 dias

O aumento desusado de petroleo não tem permitido o estocamento do produto — Necessidade de se instituir uma politica adequada para evitar a falta de combustiveis — Vantagens da instalação da refinaria no Cubatão — Declarações do professor Julio Robin, presidente da Associação Paulista de Combustão

Presidente da Associação Paulista de Combustão, o prof. Julio Robin focalizou, na ultima reunião conjunta das diretorias da Associação Commercial de São Paulo e da Federação do Comercio, o problema de combustiveis no Brasil. Introduziu no recinto da sessão pelos ares, Alexandre Hornstein e Alcides Guerreiro, diretores das entidades, o prof. Julio Robin foi saudado pelo sr. Carlos Dias de Castro, presidente em exercicio da Associação Commercial de São Paulo, vendendo-se também a mesa o sr. José Floriano de Toledo, presidente em exercicio da Federação do Comercio.

CRESCIMENTO DO CONSUMO

Aludiu o prof. Julio Robin, iniciando a palestra, à situação internacional, em face da qual tem-se as classes produtoras que se agravam o problema de combustiveis. Fazia-se mister observar, disse, que mesmo sem salientarmos o perigo de conflitos internacionais, devia ser considerada grave a situação do mercado de combustiveis no Brasil. Para confirmar as suas palavras, acrescentou que, tomando-se como base o ano de 1945, ao qual se atribuiu o índice 100, o consumo de combustiveis se elevava a 210,8, no ano de 1948. Atestava assim esses dados, que em quatro anos, se havia duplicado a importação brasileira de derivados de petroleo.

Em qualquer plano industrial — prosseguiu o presidente da Associação Paulista de Combustão —

o petroleo occupa papel relevante. Num país, como o nosso, que sem produzi-lo o consumo em proporções crescentes, o seu papel é ainda de maior importancia, por se encontrar o Brasil na dependencia absoluta da importação. Passando a examinar os numeros referentes à entrada de petroleo informou: — em 1945, foram importadas 1.465 mil toneladas, tendo-se consumido 1.530 mil; em 1946, para uma importação de 2.200 mil toneladas, o consumo foi de 2.160 mil; importadas, em 1947, 2.470 mil toneladas, consumiram-se 2.700 mil; em 1948, a importação elevou-se a 3.053 mil, enquanto o consumo ascendeu a 3.040 mil toneladas.

ESCASCEZ DE "STOCK"

Da comparação desses algarismos — ponderou o prof. Julio Robin — vê-se como o consumo segue de perto a importação. E por isso que nunca formamos "stock". As disponibilidades existentes em territorio nacional não chegam, em relação ao consumo de todo o Brasil para o abastecimento de trinta dias. A capacidade de nossos depósitos além do mais, corresponde apenas a 25 por cento das necessidades do consumo. Releva notar ainda que, de parte das organizações que negociam no ramo, não há interesse em fazer "stock". Quando se cogitou de constituir-lo a ideia não foi por diante, ante a

exigencia de que o Banco do Brasil assumisse os encargos. Decorre de todas essas circunstancias, não haver, praticamente, sobras de combustiveis no país.

POLITICA DE COMBUSTIVEIS

Força é concluir, pois, que basta que ocorra atraso de uma semana na chegada dos petroleiros e haverá falta de combustiveis. Impõe-se, por conseguinte, instituir uma politica adequada ao assunto, na qual devem ser previstas as condições: — especiais de guerra, de paz, de consumo, de transporte e de armazenamento. Devem também ser consideradas todas as fases por que passa o combustível, qualquer que ele seja, sólido, líquido ou gasoso. Na ultima conferência, a situação pôde ser salva, porque havia um grande parque de lenha, de que se lançou mão, adaptando-se o seu emprego à nossa industria.

Considerou então o prof. Julio Robin que são diversas as condições presentes. São Paulo não possui lenha. Não a possui, pelo menos, a uma distancia economica dos seus centros industriais. Uma outra guerra, portanto, viria criar problemas mais difíceis do que os do conflito passado. Por outro lado, acelerou-se o consumo. Em 1945, ele atingiu 45 milhões de dolares; em 1948, alcançou 102 milhões e, em

1949, a 119 milhões; prevê-se que, para o ano corrente, atingirá a 140 milhões de dolares. Apesar de tudo isso, não existe planejamento algum sobre o assunto. Não é assim, necessario que haja novo choque internacional, para que toda a atividade de São Paulo cesse imediatamente; basta um adiamento qualquer no embarque de combustiveis para o Brasil. Antes de terminar, esclareceu o presidente da Associação Paulista de Combustão que, até 1942, São Paulo consumia um petroleo de oleo combustível por mês. Presentemente, consome quatro petroleiros. Constitui isso mais um motivo para que se culde a elaboração urgente de um plano para solução do problema, evitando-se o perigo de uma paralisação ruinosa das forças produtivas brasileiras.

AS REFINARIAS

A uma observação do sr. Alexandre Hornstein acerca das refinarias, o prof. Julio Robin observou que a sua construção lhe parecia uma iniciativa acertada. Uma vez que depende do exterior, deve o país procurar manter, sob o seu controle, o maior numero possível dos meios de transformação por que passa o petroleo, desde o produto cru até o refinado, cumprindo notar que é mais facil obter aquele do que este. Pode o oleo cru, portanto, ser obtido em condições economicamente vantajosas. Em favor das refinarias, fala ainda o exemplo de outros países, que não produzem petroleo e estão a usufruir beneficios resultantes de sua construção, a qual, entretanto, não remove a necessidade de constituir estoques.

OUTROS ASSUNTOS

Durante a reunião foi lido officio do sr. Clirio Junior, presidente da Camara dos Deputados, acusando recebimento de representação (Conclui na 2.ª pag.)

MODIFICAÇÕES NO TRANSITO

Comunicam-nos:

"O diretor do Serviço de Transito, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, resolve introduzir as seguintes modificações:

MAOS DE DIREÇÃO

- 1 — Rua Conde de Sarzedas — Uma só mão de direção da rua Conselheiro Furtado até à rua Glicerio, nesse sentido;
- 2 — Rua Tabatinguera — Uma só mão de direção da rua Frederico Alvares até a praça João Mendes, nesse sentido;
- 3 — Rua Carvalho de Mendonça — Uma só mão de direção do trecho da praça Olavo Bilac à rua Adolfo Gordo, nesse sentido;
- 4 — Rua Coronel Seabra — Permitido o estacionamento em dias alternados desde o Parque D. Pedro II até à rua Wandenkolk;
- 5 — Rua Glicerio — Permitido o estacionamento em dias alternados em toda a sua extensão;
- 6 — Rua Wandenkolk — Permitido o estacionamento em dias alternados desde a rua Visconde de Farnalbis até a rua da Moeda;
- 7 — Rua Martiniano de Carvalho — Permitido o estacionamento em dias alternados no trecho compreendido entre as ruas Humaitá e Monsenhor Famaço.



São Paulo de 32 recebe o ex-ditador